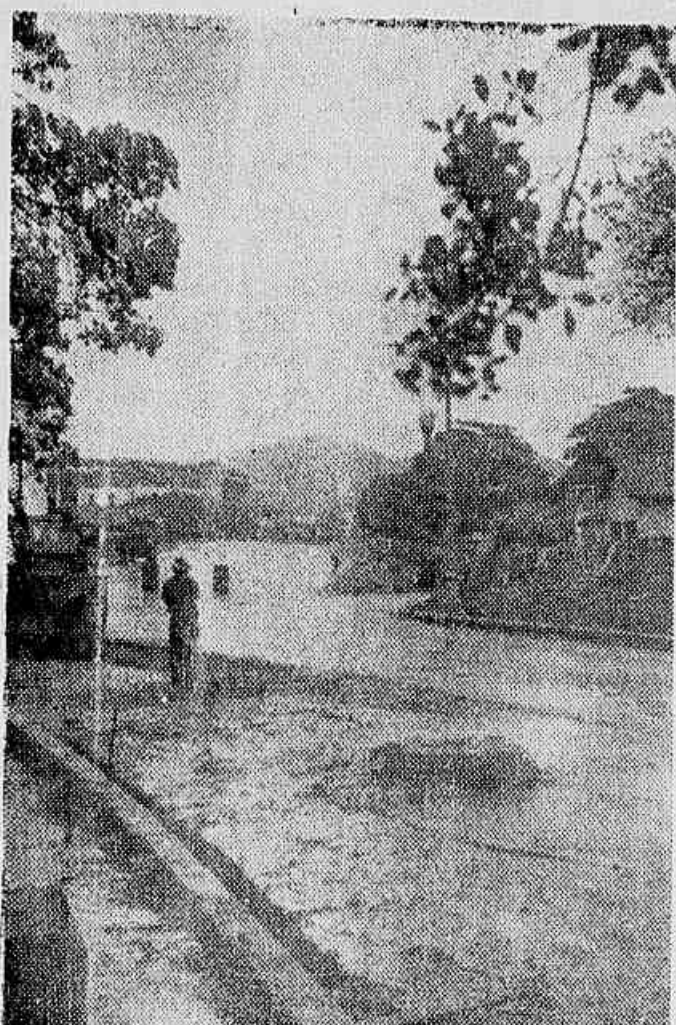


Declara a A NOITE o diretor do Internato do Colégio Pedro II - IMPRESCINDIVEL O ESTUDO TANTO DO INGLES QUANTO DO FRANCES, NO CURSO SECUNDARIO

DECIDE-SE HOJE O DESTINO DA FRANÇA —

Vinte e oito milhões de eleitores escolhem 594 deputados — Pleitos suplementares nos dias 8 e 29 — (Texto na quarta página)



Trecho da Radial Oeste já pavimentado, ligando a Avenida Maracanã ao Estádio.

CONCLUÍDO O PRIMEIRO TRECHO DA RADIAL-OESTE

Meio quilômetro de pista já pavimentado — Desafogo de toda a área que circunda o Maracanã — Até o dia 31 será entregue ao tráfego

Até o fim do mês a Prefeitura entregará ao tráfego o primeiro trecho da avenida Radial Oeste que parte da avenida Maracanã, nas proximidades do

viaduto de São Cristóvão, até o Estádio, com acesso em dois sentidos para o largo do Maracanã, desafogando toda a área. (Conclui na 2ª página)



PASSEIROS DO AVIÃO SINISTRADO — Os deputados Hélio Brandão Leite Netto e Armando Rollemberg; d. Dorati Ferreira Lima, quando saia do posto de salvamento na 3ª Zona Aérea e era cuidada pela reportagem da Rádio Nacional e de A NOITE.

O AVIÃO RESVALOU NA PISTA MOLHADA E CAIU NO MAR

No Aeroporto Santos Dumont — Pânico entre os passageiros, que levaram, entretanto, apenas um banho de lama — Dois deputados federais entre eles

No aeroporto Santos Dumont, verificou-se, ontem, à noite, um acidente de avião que, graças à pericia e sangue frio do piloto do aparelho, não resultou em perda de vidas. Devido à pesada chuva que desabava sobre a cidade, a aeronave, após haver tentado o pouso uma vez, voltou a fazê-lo e, encontrando a pista molhada e escorregadia, foi, ainda com alguma velocidade, projetar-se dentro do mar, nas proximidades da Escola Naval.

A hora apazada, isto é, 21:29, o avião DC-4 da Panair do Brasil, prefixo P-CK, concluiu o vôo. (Conclui na 2ª página)



Sra. Dolores Guinle

DIVORCIO DO CASAL JORGE-DOLORES GUINLE

A SENHORA DOLORES GUINLE INICIA, NOS ESTADOS UNIDOS, ONDE FÔRA PASSAR O NATAL, O PROCESSO



Dr. Jorge Guinle

A separação, através processo judicial, do casal Jorge-Dolores Guinle foi o assunto do dia de Ano Bom, logo depois de conhecida através de irradiação do Reporter Esso, pela Rádio Nacional. Nas reuniões que assentaram, pelos grandes clubes, a separação do ano, não se falava em outra coisa, refletindo as relações que o conhecido casal desfrutava na sociedade brasileira. A senhora Dolores Guinle. (Conclui na 2ª página)

A CONVOCAÇÃO DOS MINISTROS DA GUERRA E DA JUSTIÇA

VOTARÁ CONTRA, A MAIORIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS — (Texto na 5ª página)

Agravou-se o estado de Mistinguette

PARIS, 2 (AFP) — O estado de saúde de Mistinguette, atacada de congestão pulmonar, na véspera do Natal, agravou-se subitamente. Os médicos chamados às pressas diagnosticaram uma congestão pulmonar, que estão combatendo com um tratamento à base de penicilina. Essa brusca complicação inspira sérias inquietudes ao círculo de íntimos da grande artista.

Guarda-chuva sobre o Macacos...

(Texto na 2ª página)

Morreu o velho caudilho americano

(TEXTO NA QUINTA PAGINA)

REI ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA...



Memo é Rei até debaixo d'água. A sua chegada na noite de São Silvestre, São Pedro abriu as torres do céu. O monarca, porém, não deu confiança à chuva e acabou ficando na água, embora protegido pelo guarda-chuva amigo e os "brotos" animadores. (Noticiário na página 5)

DE HOJE PARA AMANHÃ NA COMISSÃO DE FINANÇAS

A NOVA TABELA DE AUMENTO DOS CIVIS

Pronto o substitutivo João Machado, que beneficia, também, os funcionários autárquicos e os aposentados — Hoje, novamente com os líderes para decisão definitiva do assunto — "Solução ideal", diz a A NOITE o deputado Fernando Ferrari — Falam, também, os senhores Lopo Coelho e Pereira da Silva

Já está concluído, segundo apurou a reportagem de A NOITE, o substitutivo do deputado João Machado, a ser apresentado nas próximas horas à Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, concedendo o aumento imediato de vencimentos aos servidores civis, a exemplo do que ocorrerá com os militares.

O trabalho, ao que nos declarou, esta

manhã, o próprio autor, consta de 10 artigos, nos quais são fixados os novos níveis de vencimentos para o funcionalismo (efetivos e extranumerários), para os cargos em comissão e as funções gratificadas. Estão igualmente incluídos entre os que deverão ser beneficiados com o reajustamento os servidores autárquicos e os aposentados.

A nova tabela

Dizendo, modestamente, ter feito apenas um trabalho de adaptação, pois a tabela que vai apresentar nada mais é do que a chamada "Tabela Lopo Coelho", esclareceu-nos o representante carioca haver tomado unicamente padrões alfabéticos e as referências numéricas atuais, para elaborar o seu esquema, já (Conclui na 5ª página)

INGLES OU FRANCES

Ambas as matérias são indispensáveis, declara a A NOITE o professor Wandryck Londres da Nóbrega, diretor do Internato do Colégio Pedro II — O projeto em andamento no Senado e o apelo do Conselho Nacional de Pesquisas

Na última sessão do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Pesquisas foi aprovado, por unanimidade, que o Conselho dirigisse à Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal a seguinte moção:

Juscelino irá, também à Espanha

(TEXTO NA 5ª PAGINA)

FALECEU CUMMING

ROMA, 2 (AFP) — Faleceu hoje de manhã nesta capital o embaixador de Chile junto à Santa Sé, dom Alberto Cumming. O embaixador, que tinha 59 anos de idade, estava doente desde muitos meses e encontrava-se em tratamento em um hospital romano.

ANO XLIV — Rio de Janeiro, segunda-feira, 2 de janeiro de 1956 — N.º 15.205

A NOITE

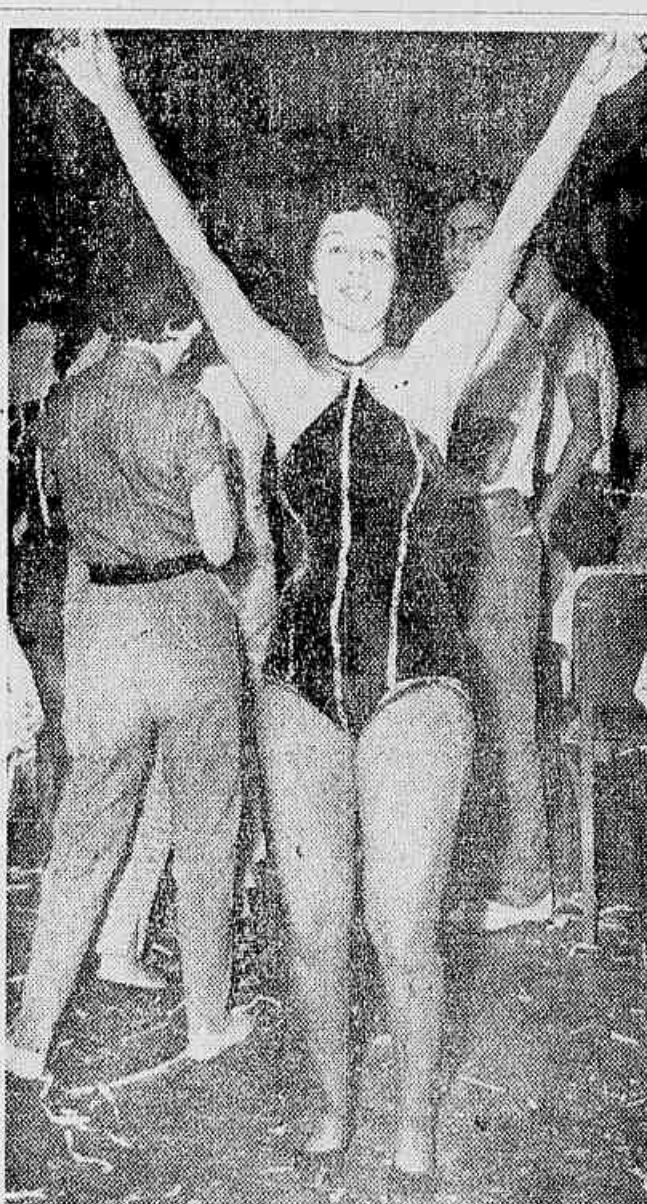
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE Numero avulso: — Crs 250 Gerente: JOEL MAGALHÃES

MORTA A TIROS PELO MARIDO TENDO AO COLO O FILHINHO

Haviam-se separado, por causa dos maus tratos — A vítima recusara as propostas de reconciliação — Estava no trem, na estação de Eden, cercada pelas crianças, quando o criminoso entrou e fez os disparos — Perseguido, fugiu

A estação de Eden, no Estado do Rio, foi palco de brutal e covarde crime, na noite de 31 de dezembro, cometido por um homem possuído de ciúmes doentio pela esposa, que o abandonara.

Eram felizes. Há dez anos passados, o funcionário da Prefeitura, Honorato Pinheiro, atualmente com 34 anos de idade, contraiu matrimônio com Nair Motta, de 27 anos. O casal foi residir num barracão num morro situado naquela localidade. Honorato e Nair eram felizes, e dessa união nasceram nove filhos, que encha o seu encanto. (Conclui na 2ª página)



COMEÇOU CEDO — Esta foliada iniciou o ano dando expansão à sua alegria como que demonstrando ser inimiga da tristeza. Ela formou entre as que homenagearam S. M. Rei Momo e a União na noite de São Silvestre.

EMBAIXADAS ESPECIAIS A POSSE DO NOVO PRESIDENTE

A Comissão Especial, designada para preparar as solenidades de posse do novo presidente e vice-presidente da República, aguarda somente os atos oficiais para dar início aos seus trabalhos.

Como se sabe, várias missões estrangeiras participarão das cerimônias. Dentre elas, espera-se a vinda de embaixadores especiais dos países da América do Sul, como Argentina, Bolívia, Peru, Paraguai, etc.

Matou o pato e o amigo

Crime brutal ocorrido em Petrópolis — Convidara o casal de irmãos para passar em sua casa o Ano Novo e estava procurando seduzir a moça — Ao lhe serem tomadas satisfações pelo rapaz, prostro-o ferido de morte — Preso em flagrante



Alvanir Pereira de Souza, o criminoso.

PETRÓPOLIS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A localidade denominada Posto Quitandinha, nas proximidades do hotel que tem o mesmo nome, em Petrópolis, foi palco de brutal crime de morte. Ao defender a honra de sua irmã, um homem foi covardemente abatido, a facadas. (Conclui na 2ª página)

A PRORROGAÇÃO DO ESTADO DE SÍTIO

As 10:30 horas, de hoje, sob a presidência do deputado Flores da Cunha, a Câmara dos Deputados, na sessão de plenário, deu início à discussão do projeto de lei que prorroga, por mais trinta dias, o estado de sítio. (Conclui na 2ª página)

ACORDO POLITICO NO SARRE

SARREBRUCK, 2 (A.F.P.) — Houve ontem à noite um acordo sobre a formação de um governo tripartido provisório entre os partidos do "Hei Matin" que (Conclui na 2ª página)

Você
TEM
CRÉDITO
N'A
EXPOSIÇÃO

Móveis clássicos e modernos



Visite as
CASAS PINTO

RUA BUENOS AIRES, 224, 226
RUA SETE DE SETEMBRO, 166

ESTOFOS, SUMIERES

E COLCHÕES DE

MOLAS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

VÃO SER EXPORTADAS
100 MIL TONELADAS
DE ARROZ

PELOTAS, 2 (Serviço especial de A. NOITE) — O "Diário Popular", desta cidade, entre 16 e 17 de maio de janeiro corrente, chegará ao Rio Grande o primeiro navio que transportará arroz para o estrangeiro, o qual se acha depositado nos armazéns do porto e cujo volume ascende a 100 mil toneladas, constantes da transação feita entre o IRGA e o Banco do Brasil. Além disso, ficará o Instituto com o estoque de 30 mil toneladas para garantir o abastecimento interno do país.

Confraternizaram os servidores da Fazenda

Pela entrada do ano novo, várias confraternizações foram realizadas no Ministério da Fazenda, tendo os funcionários da Secretaria do Serviço do Pessoal, homenageado o diretor geral da Fazenda, Sr. Paulo Marinho de Carvalho, e os Srs. José Ribamar de Carvalho, diretor do S. P. José Maria, chefe de seção, e os chefes das Turmas de Pagamento, Crédito e Exercícios Finais, Srs. Lea de Oliveira Furtado, Solange Robinson e Amélia Ferraz, respectivamente. Presentes todos os que ali se acham, em ambiente de grande cordialidade, foram lembrados os dias de trabalho e entusiasmo com que os servidores daquela dependência cumpriram as suas obrigações. Diretores, chefes e funcionários confraternizaram numa festa de alto nível social.

Centenário do "Diário da Bahia"

SALVADOR, 2 (Serviço especial de A. NOITE) — O matutino "Diário da Bahia" comemorou, ontem, o centenário de sua fundação. Realizaram-se várias solenidades.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3345

Laboratório de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUART

Exame de urina, escarro, etc. Soro, diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimento de fôcos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.

Laboratório: "Edifício Darke" - Av. 13 de Maio, 23-22a - Salas 2215 - 16

ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS

Fone: 42-3027

Proteja-se da chuva!

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
VENDAS NO ATACADO E VAREJO

Casa Lavaca

URUGUAIANA, 152 E FILIAL PARA-QUEBRAS - GALERIA DOS EMPREGADOS DO COMÉRCIO, LOJA 4-6

E NAS BOAS CASAS DO RAMO

A NOITE

PÁGINA 2

RIO, 2/1/1956

ENTUPIRAM A TRAVESSA COM O ENTULHO!

A Travessa Plano Inclinado, em Santa Teresa, está em situação crítica. Para ela removeram todo o entulho resultante da abertura feita na rua Monte Alegre para assentamento de novos esgotos. Isto já há tempos. Depositaram no o entulho não mais se lembraram dele. Resultado: a travessa é um lamagal e seus moradores lutam com enorme dificuldade para deixar suas residências ou alinguilas. Apela para a Prefeitura, no sentido de uma providência.

Divórcio do casal Jorge-Dolores Guinle

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD. americana de nascimento, radicada-se no Rio de Janeiro, onde se casou e aqui logo sua charme e vivacidade, a par de uma elegância semi-artificial, a colocaram em relevo, no lado de seu marido, entre os casais mais ilustres da nossa sociedade. Nas palavras de elegância, era das primeiras e ainda agora, não no que se refere ao entulho, mas no que se refere ao caráter, a mulher, entre as dez mulheres mais elegantes do Brasil. O senhor Jorge Guinle, ligado às coisas do cinema, e interessado em projetar o Brasil além-fronteiras, quer organizar festivais cinematográficos, quer promover o cinema de artistas americanos no país, casou-se há alguns anos, nos Estados Unidos, com a senhora Dolores, existindo um filho dessa união.

Viagem apenas de ida Contrariando seus hábitos, a senhora Dolores Guinle foi passar o último Natal com sua família, nos Estados Unidos. Levou o filho e, no que se diz, todos os seus pertences, deixando, com isso, sua proposta de não retornar. As boas cores, a guarda-roupa internacionalmente famosa, pês e objetos de uso, tudo a acompanhou. Seu marido seguiu dias após, e certamente lá estaria se o falecimento de um irmão não lhe houvesse impedido. A senhora Dolores Guinle, que se encontra em viagem no estrangeiro.

Fala o governador Ildo Meneghetti PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A. NOITE) Ouvindo sobre as perspectivas do ano novo, o governador Ildo Meneghetti declarou: "Espero que o país, superando as enormes dificuldades desta hora de crise geral, possa marchar com firmeza e decisão rumo a uma era de fecundas realizações, em benefício do progresso nacional e do bem-estar da grande família brasileira. Confio na extraordinária capacidade de trabalho do nosso povo. Estou certo de que o patriotismo e o bom-senso não de trair sobre os paízes que dividem os homens e entorpecem a vida da Nação. Como governador do Estado, tudo farei para manter um clima de concordância e entendimento entre todos os brasileiros, de modo a que possamos realizar, governantes e governados, num esforço comum, as relevantes tarefas de engrandecimento de nossa terra. Isto é o que peço e espero para 1956".

Fala o presidente da Câmara

Falando, esta manhã, à reportagem de NOITE, declarou o deputado Flores da Cunha que a Câmara deverá prosseguir hoje a discussão do projeto que prorroga por um mês (a contar de 25 de dezembro último) o atual estado de sítio.

ATRIZ PORTUGUESA VEM AO BRASIL

LISBOA, 2 (ANI) A atriz portuguesa, Mini Gaspar partirá, este ano, para o Brasil a fim e juntar-se ao seu marido, o tenor Tomé Barros Queiroz, que atualmente está trabalhando para a Rádio Tupi.

GUARDA-CHUVA SOBRE O MACACOS...

Não choveu nos mananciais do Distrito Federal — Água em abundância nas adutoras do Estado do Rio — Alarame num vassamento no Maracanã — Fala o engenheiro Edgard Braga

As chuvas desses dois dias de passagem do ano, adiaram alguma coisa aos mananciais que abastecem o Rio, perguntamos esta manhã ao diretor do Departamento de Águas, engenheiro Edgard Braga.

— Qual, nada... Intenzamente, inclusive como parecia, parecia que não choveu nos trechos dos maiores mananciais locais, sobre o rio dos Macacos, na Gávea, que reforça o abastecimento da zona sul. Até já se diz no Departamento que há enorme guarda-chuva sobre aquele rio. E assim, a chuva de ontem de nada adiantou à zona sul. Devo dizer que aqui em Botafogo em certos momentos não estava chovendo e no centro da cidade, zona norte e sul, era abundante a água caída das nuvens.

O abastecimento de água, nessas dias, continua com altos e baixos. Repito que somente com a religião da adutora do Guandu, ainda este mês, e que teremos água com fartura, a não ser em casos de acidentes. Por isso, em acidentes, levamos, há dois dias, um susto: aparecer um vassamento nas proximidades do estádio do Maracanã e temer uma complicação muito grave. Felizmente nada aconteceu, até agora. Estamos tomando providências, pois ao local passa uma das adutoras da zona sul.

Um novo filme de Marilyn

KHLOOK, Irlanda, 2 (UP) — O diretor cinematográfico John Huston, que descobriu, há cinco anos a Marilyn Monroe, anunciou que se propõe rodar uma película com o grande ator britânico, Sir Laurence Olivier, e a escultora Marilyn, nos principais papéis.

O filme se baseará em "The sleeping prince" ("O príncipe adormecido"), peça teatral do destacado dramaturgo britânico, Terence Rattigan, representada há dois anos em Londres, pelo mesmo Olivier e sua esposa, Vivien Leigh. Focaliza o regente do trono em um país nórdico e seu filho com uma corista nórdico-americana.

Huston disse que tanto Olivier como Marilyn expressaram sua conformidade, porém assinalou que até o momento não se firmaram nenhum contrato.

Também com destino ao Rio, de

PACIFICO E O DOCE LAR...



MATOU O PATO E O AMIGO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD. Antecedentes Há dias, juntamente com sua irmã Geilida, o comerciante Anísio Ernesto de Oliveira Guimarães, solteiro, de 32 anos, morador na Ladeira do Castro, 131, em Santa Teresa, rumou para Petrópolis, a fim de passar os festejos natalinos e de fim de ano na residência de um amigo, de nome Alvanacir Pereira de Souza, solteiro, de 18 anos, morador na localidade mencionada lá chegando, foi recebido com desusado entusiasmo. Muito solícito, Alvanacir, o atendeu cortemente, mostrando-se um perfeito anfitrião. Entretanto, um fato vinha sendo notado por Anísio, deixando-o bastante irritado. E que o amigo, prodigo em gentilezas, assim estava procedendo somente por causa de Geilida. Toda vez que podia, assediava a moça com propostas amorosas.

O fato

Ontem, finalmente, ao saber que Alvanacir se excedera nas propostas à sua irmã, Anísio não suportou mais e foi pedir satisfação ao amigo, exatamente no momento em que este, no quintal, se entregava aos cuidados de sua criação de patos. Anísio seguiu uma daquelas aves. Anísio, inicialmente, fez ver ao amigo em termos brandos, que aquilo não estava direito. Longe, entretanto de se conformar com a admoestação, Alvanacir irritou-se e passou a discutir com o visitante, culminando por sacar de aguçada faca que trazia à cintura e defendeu-se com a ave que tinha na mão, a qual atingida por violento golpe, teve morte instantânea. Ainda tomado de fúria Alvanacir prosseguiu desferindo golpes sobre a vítima, que procurava defender-se de qualquer maneira. Finalmente, atingido por duas facadas, Anísio acabou por tombar morto, em meio a enorme poça de sangue.

Preso o criminoso

Cometido o delito, o criminoso procurou evadir-se, no que foi obstado por pessoas que ocorreram ao local em socorro da vítima. Conduzido à delegacia local, Alvanacir foi autuado em flagrante, enquanto que o cadáver de sua vítima era transportado para o necrotério da localidade.

Dr. Ferreira Filho OCUlista

R. Assembléia, 104-3.º and. S. 301. Telefone 42-9345

O avião resvalou na pista molhada e caiu no mar

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAG. DO 1.º CAD. 241. Vinha de Belém e escalas, conduzindo 26 passageiros a bordo e tendo como tripulantes Alberto Ribeiro da Silva, comandante; Fernando Rego, piloto; e Melo de Souza, comissário, e Francisco Gomes da Silva, radiotelegrafista. O aparelho tentou a aterrissagem no aeroporto Santos Dumont. A má visibilidade, todavia, não permitiu ao piloto manobra perfeita, pois, ao tocar o solo o avião já se inclinou para a direita, o que fez na metade da pista, o piloto, ao ver que corria o risco de não conseguir, decidiu, para uma nova aterrissagem, desta feita, com mais regularidade. Entretanto, encontrando o local molhado e escorregadio, perdeu o controle, e a aeronave, ainda com certa velocidade, saiu da pista, para, depois de atravessar o quarteirão, avistando-se as adjacências da Escola Naval, ir projetar-se dentro do mar. Como da vez anterior, quando não encontrou pista suficiente para aterrissar, a pericia do piloto e do comandante, que já contavam mais de dez mil horas de voo, seguiu feliz, sem que os passageiros tivessem a menor consciência das consequências do acidente fossem mais graves. Deve-se, no entanto, ressaltar que o lamagal foi, nessa ocasião, de grande utilidade, pois reduziu, em grande parte, a velocidade do avião.

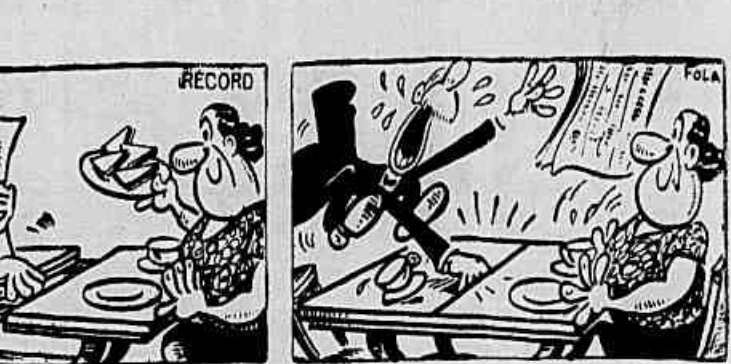
A lista dos passageiros

Os passageiros que se encontravam a bordo do avião sinistrado, o qual, segundo conseguiu apurar a reportagem de A NOITE, não mais será aproveitado, eram os seguintes: Peter Rungger, residente na China Rio Bonito, em Leopoldina, no Espírito Santo; Maria Dorrell Ferreira Lima; Maria Nazareth Pereira Lima; Maria Joazeira Lima Ferreira e menor Josemaria Vespasiano Lima Ferreira, todos moradores na rua da Penha, 426, São Paulo; Claudio Humberto S. Ramalho, residente na rua Marechal Floriano, 13, apto. 401; Deputados Armando Leite Roemberg e Hélio Brandão dos Santos, rua Propriária, 393, em Sergipe; Humberto Costa, 82; Manoel Messias dos Santos, morador no Regimento Andrade Neves, em Vila Militar; José Rafael Filho, residente na rua da Estância, 849, em Sergipe; Célio Muniz Juquinho, morador na rua do Socorro, 204, em Sergipe; José Heribaldo Teles de Menezes, residente na rua Guarará, 47, em Sergipe; Paulo Nicolau Vonschilgen, residente na rua Senador Vergueiro, 200, apto. 403; Carlos Waldemar Barreto, morador na rua São Cristóvão, 201, em Sergipe; Acrísio Reis, morador na rua do Socorro, 24, em Sergipe; Adelaide Vaz Queiroz, residente na rua Guarará, 74, em Sergipe; Maria da Penha Manso Pereira, residente na rua Paulo Brito, 478, apto. 101; Alívio Barros Mainard, residente na rua Belford Roxo 296, apto. 204; José Oliveira Teófilo Cavalcante, rua 2 de Dezembro, 131, apto. 804; José Rosa, rua Ramon Franco, 285; Maria Menezes dos Santos e Marcos Pessoa, rua São Clemente, 373, apto. 101.

CHAPÉUS — BARRACAS PARA PRAIA

O ARCO IRIS

R. ASSEMBLÉIA, 77



AVISO

O DRAGÃO (Rei dos Barateiros) avisa que estará fechado para arrumação e balanço, nos dias 2 — 3 — 4 e 5 de janeiro; reabrirá suas portas no dia 6, sexta-feira próxima, com exposição de novos e variados sortimentos de louças, porcelanas, vidros, artigos de alumínio e de eletricidade, ferragens, cutelarias, brinquedos, artigos para presentes, fôrmas de todos os tipos para confecção de bolos artísticos e artigos para confeiteiros, todos os demais artigos de uso doméstico, por preço ao alcance de todos.

O DRAGÃO

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193 (EM FRENTE A LIGHT)

FATOS DO DIA

★ O adeus ao 1955. Teve um brilho fora do comum, apesar do mau tempo. Celebradas três missas campais: uma, na praça Belfor Vieira, outra, na praça General Buarque e a terceira, na praça do Russell. Festas pela cidade inteira.

★ Hoje, início dos exames de saúde. Para os alunos matriculados, condicionalmente, nas escolas públicas primárias. As crianças deverão ser acompanhadas pelos responsáveis.

★ Concedido, liminarmente, o mandado de segurança. Liberado, assim, o filme "Rio, 40 graus". Primeira V. da Fazenda Pública.

★ Por enquanto, uma favelinha... No local do antigo Jardim Zoológico, em V. Isabel, se facilitarem, irá crescendo...

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de sua realização. Expectativa animosa.

★ Juiz, senhora Iete Bomilcar. Ameaças de agressão. Porque deu uma sentença, privando Isabel Anália de ver a filha, pela terceira vez.

★ Aumento de urgência para o plano do funcionalismo. Hoje, para esse fim, uma reunião de líderes e relatores, na Câmara. Em busca de uma fórmula para o "impasse".

★ Ou o Palácio Guanabara, ou indenização correspondente. A reafirmação das Forças Armadas pela palavra do titular da Guerra.

★ Releigos franceses. Hoje, dia de

A NOVA MENSAGEM DE "IKE"

CAYO HUESO, Flórida, 2 (UP) — O presidente Eisenhower iniciou 1956, ano em que deverá tomar uma de suas maiores decisões, trabalhando na elaboração da mensagem sobre o estado da União, que lerá ante o Congresso a 5 deste mês.

Decide-se hoje o destino da França

VINTE E OITO MILHÕES DE ELEITORES ESCOLHEM 594 DEPUTADOS — PLEITOS SUPLEMENTARES NOS DIAS 8 E 29

PARIS, 2 (U. P.) — Cerca de 28.000.000 de franceses estão elegendo, hoje, uma nova Assembleia Nacional, que, por sua vez, decidirá se a França continuará ou não com sua série de gabinetes de existência precária.

A verdade é que ninguém pode prever com certeza qual a corrente política que sairá triunfante.

Os franceses elegerão, hoje, 594 deputados, inclusive 544 na França metropolitana e 50 nos departamentos e territórios ultramarinos. Outros dois deputados serão eleitos posteriormente, um na Nova Caledônia, a 8 de janeiro, e outro das ilhas francesas do Pacífico, a 29 de janeiro.

A eleição de 29 deputados na Argélia foi adiada por tempo indefinido, em virtude da agitação terrorista naquele território.

Aspiram aos assentos da Assembleia uns 6.000 candidatos de 18 partidos, agrupados estes em quatro blocos cujas fronteiras são em alguns casos bastante imprecisas: os comunistas e seus aliados; a frente republicana dos radicais-socialistas do ex-premier Mendès-France, os socialistas de Guy Mollet e outros grupos; a frente governamental do premier Edgar Faure, radical-socialista, o ministro do Exterior, Antoine Pinay, líder dos independentes e agricultores, e os republicanos populares de Georges Bidault e Robert Schuman; e finalmente os grupos da direita, simbolizados por Pierre Poujade, "o cruzado contra os impostos" e sua tumultuosa União de Defesa dos Comerciantes e Artesãos.

A LUTA PRINCIPAL
PARIS, 2 (U. P.) — O povo francês está comparando as urnas hoje em toda a França para eleger a nova Assembleia Nacional. A luta principal se trava entre o "ex-premier" Mendès-France e o "premier" Edgar Faure, que disputam o controle do governo francês. A opinião dos conservadores é que, em virtude do novo sistema eleitoral, os comunistas conquistariam mais cadeiras na Assembleia do que qualquer outro partido isoladamente.

A MAIS JOVEM CANDIDATA E O MAIS VELHO
PARIS, 2 (U. P.) — A figura mais jovem entre os candidatos e as candidatas às eleições de hoje é Mlle. Michelle Maitland-Bourdain, esquerdista, de 23 anos. O mais velho é Marcel Cachin, de 86 anos, o decano dos comunistas na Assembleia Nacional.

Viaja o novo embaixador chinês no Brasil

TAIPEH, 2 (UP) — O Dr. Shin Chiao Ying, novo embaixador da China nacionalista no Brasil, partiu ontem para Rio de Janeiro. Shin era vice-ministro do Exterior, em cujo cargo foi substituído pelo Sr. S. K. Chou, ministro nacionalista nas Filipinas, que hoje chegou de Manila.

POR UM VIOLENTO INCÊNDIO

DETRUIDA A EMBAIXADA RUSSA EM OTTAWA

OTTAWA, 2 (AFP) — Violento incêndio destruiu, na noite passada, a Embaixada da União Soviética nesta capital. Durante várias horas os bombeiros de cinco seções tentaram, em vão, debelar as chamas, que não causaram nenhuma vítima.

Segundo um porta-voz da Embaixada, o fogo teria se originado no segundo pavimento da Embaixada em consequência de um curto-circuito.

Todos os documentos da Embaixada puderam ser retirados.

A NOITE

PÁGINA 4

RIO, 2/1/1956

HOJE no Mundo

DESAPARECEU O COLIS POSTAL

LONDRES, 2 (A.F.P.) — Um colis-postal, contendo selos do correio no valor de 34.000 libras, desapareceu durante as festas de Natal, atraindo a administração do Correio.

Ignora-se por enquanto se se trata de um roubo cometido por audacioso ladrão que se aproveitou da confusão que reina na maioria das agências do Correio durante as festas ou de uma simples perda devido ao volume extraordinário da correspondência expedida.

REDES E ESPUMA NUM DRAMA DE PAIXÕES — Esse é o ambiente típico de "Fedra", uma trágica história de paixão e ódio, que se desenrola na Espanha sob a direção de Mur Oti. Nesse filme a estrela Emma Penella impõe, mais uma vez, sua formosura e seu vibrante temperamento. (Foto "Basabé", de Madrid, via aérea especial para A NOITE)

LIVRO DE AQUILINO RIBEIRO SOBRE O BRASIL

Alcance da aproximação luso-brasileira — De braços abertos

LISBOA, 2 (Pelo redator da ANI, Pereira da Costa) — Aquilino Ribeiro está a escrever um livro sobre o Brasil. O famoso escritor, cuja obra é tão conhecida no Brasil, como em Portugal, declarou numa entrevista exclusiva à ANI: "Não me esqueço de que prometi aos meus amigos brasileiros, Cid Prado, Jaime Aduar e a esse rei dos prelos, José Olímpio, um livro sobre o Brasil. Vamos lá. Vou compor os pontos de partida para assuntos de emergência mais instantes".

Respondendo a uma pergunta acerca do acordo ortográfico luso-brasileiro, Aquilino Ribeiro disse: "Entendo que o acordo ortográfico deve fazer-se a bem da unidade da língua. Nossa unidade está implicada no futuro da sua irradiação no mundo". Sublinhou categoricamente "onde haja discrepâncias irreduzíveis — perguntem-se se é legítimo ou não em termos de cidade mas dentro de uma lei comum".

O escritor aplaudiu a iniciativa do envio do noticiário diário para a imprensa do Brasil, dizendo: "A ANI desempenha uma função em aberto de suma importância. Não há país no mundo que nos interesse como o Brasil. Queremos que o Brasil se interesse igualmente por nós. Se de parte a parte estivermos no fato hora a hora do que fazemos, do que pensamos, do bem, do mal que nos acontece será a melhor forma de nos conhecermos, portanto, de nos estimarmos".

Aquilino Ribeiro trabalha atualmente num estudo sobre Cervantes. Trabalha também em novo romance "A Casa Grande de Romalheira".

TAMBÉM FERREIRA DE CASTRO

LISBOA, 2 (ANI) — O senhor Ferreira de Castro, famoso romancista português, autor da "Selva" — romance que retrata a vida dos seringueiros do Amazonas — vai escrever agora um romance sobre a pacificação dos índios brasileiros, focalizando entre outras a figura do general Rondon. Quando vivia no Amazonas, o Sr. Ferreira de Castro habitava junto com os índios Parintins, então ainda coroados de cabeças e companheiros, que deu há anos a volta ao mundo — viagem que descreveu numa das suas obras — está atualmente escrevendo um livro sobre as maravilhas da arte que teve ocasião de admirar durante essa viagem.

A MENSAGEM DE VOROSHILOV: VIVO AINDA O "ESPÍRITO DE GENEBRA"

LONDRES, 2 (UP) — O marechal Klement Voroschilov, presidente do Soviet Supremo e oficialmente o chefe do Estado Soviético, declarou ontem que o espírito de Genebra continua vivo, não obstante a "atitude" do Ocidente.

Em mensagem de Ano Novo transmitida pela rádio de Moscou, Voroschilov declarou que "embora a recente conferência dos Chanceleres, em Genebra, não tenha chegado a nenhum acordo, o espírito de Genebra continua vivo no coração dos povos".

Na mesma mensagem, o presidente do Soviet Supremo enviou votos "melhores votos de Ano Novo a todos os povos e nações da terra e a todos os povos amantes da paz".

ARTIFÍCIOS

Uma senhora deu quebra à Polícia por lhe não ter sido como esperava a cor dos cabelos, confundida a um cabeleireiro. E, agora, mudou-se o tom dos cabelos, conforme a moda, que não se sabe de onde vem, embora se vá vir da Babilônia. Vemos, por aí, senhoras de cabelos azuis, outros, alaranjados e não raros, raras — como a Sra. Leira da Paizão. A cabeça era só o que escapava, entre as danças, imune às tintas renovadoras. Sobrancelhas, lábios, olhos, unhas (dos pés e das mãos), tudo já se pintava e repintava, consoante os caprichos da moda, ou os decretos da grá-fica-gem. A tal ponto subira o gosto das tintas, que já ninguém podia fazer o orçamento doméstico sem a rubrica importante: "pincéis e tintas para a Senhora". Ignorando os ensinamentos da fisiologia (que ensina o poder de absorção da pele) estas senhoras envenenavam-se gradualmente com as drogas com que brasavam grande parte do corpo. Os próprios olhos, que seriam o "espelho da alma", estes são circundados de preto, para realçar o brilho que a beladona por vezes é chamada a dilatar, com grande espanto da pupila normal... Com os dentes postiços, os cabelos, as unhas, os olhos e outros elementos orgânicos pintados, a Mulher moderna mais parece uma bruxa medieval que uma flor da Civilização científica. É verdade que o uso dos cosméticos vem de longe e já se acharam, nos túmulos das rainhas e princesas egípcias, potes de cosméticos e drogas de embelezar. Isso prova que a moda tem pelo menos 4.000 anos — idade respeitável até para a superstição. É possível que as contemporâneas de Ramessés II e outras reis ilustres não se pintassem tanto, ou tão extensamente, mas a verdade é que já faziam uso das tintas para enganar o Tempo, ou ao marido... O desejo de parecer mais moça é, no geral, o que as anima — mas que dizer das moças de 16 e 18 anos, que também se pintam, da mesma forma e jeito?... O difícil é acertarem com a cor que lhes vá bem à fantasia, ou ao desejo. Nem sempre saem satisfeitas do cabeleireiro, que lhes come o dinheiro em larga escala e raramente fazem o que prometem. Algumas há cujos cabelos não têm cor definida: perdem o efeito de um acidente geral da pintura. As amadoras (oh! as amadoras!) estão sempre dispostas a dizer que estão bem, estão mesmo "um amor" — mas por dentro têm-se da tola, e refulsam com o seu malogro... quimico. Por isso, volta e meia recorrem, com fúria, ao artista que lhes assegurou o "placet" da formosura pictórica. Enchem-no de composições e... de mais dinheiro. Para elas, o que interessa, sem dúvida, é a renda do ofício. Pouco lhes vai a alma ou a pobreza possa sofrer de verem, à luz do sol, a noite, enchem-se de efeitos de luz, tão falsos como as suas drogas. Elas julgam-se lindíssimas — até que achem uma criança sincera ou uma inimiga grosseira que lhes faça ver a verdade. Então, arrepelam-se e vão à Polícia. Acaba no Distrito o que parecia ser uma grande sinfonia de arte. É este, em geral, o epílogo das ilusões do Mundo. A Lei é chamada a intervir — quando a vaidade ou a tolice não acharam jeito de se defenderem dos experts e dos charlatões...

BERILO NEVES

O ANO QUE TERMINOU TROUXE VENTOS TORMENTOSOS



O ministro da Marinha quando recebia felicitações dos almirantes e outras altas autoridades

No salão nobre do Ministério da Marinha, reuniram-se almirantes e altas autoridades navais para apresentar cumprimentos ao titular da pasta pela passagem do ano.

No momento, o almirante Renato Guillobel proferiu o seguinte discurso:

"Senhor ministro — Aqui nos encontramos, almirantes, chefes de serviço, comandantes e oficiais para apresentarmos a V. Ex.ª os votos por um feliz e próspero ano novo. O ano que ora terminou trouxe ao Brasil ventos tempestuosos, intranquilizantes e em todos os setores de suas atividades vitais. A Marinha não podia escapar aos efeitos do sórdido devastador dessa tormenta. Mas as suas resistências morais, acumuladas por muitas décadas, as suas tradições gloriosas, o seu espírito conservador, o seu amor à Ordem e à Lei constituíram sempre um escudo suficientemente forte sobre o qual resvalaram as forças desagregadoras que contra ela eventualmente se desencadearam.

E hoje aqui estamos, senhor ministro, de cabeça erguida, confiante na ação de nossos chefes, à vinda frente V. Ex.ª se coloca, e cuja atuação obedece a diretrizes envidadas pela acendrada amor ao Brasil e à nossa classe. O passado de V. Ex.ª, sua brilhante fé de ofício, sua formação moral e os seus princípios de disciplina que orientaram sempre a sua vida, são um penhor seguro de que podemos prosseguir no rumo que a Providência nos traçou, amando a Marinha e glorificando a Pátria. Neste dia, marca o início de um novo ano, rogamos ao Criador, Senhor de todos os destinos, que transforme em meses as dificuldades sofridas no passado, que não permita que modorem entre nós as sementes malfazejas de desconfiança injustificada, que mantenha a união sagrada da nossa família naval e que o ilumine, senhor ministro, em vossas decisões, orientadas nos mais puros e belos ideais, para a grandeza da Marinha".

Agradecendo, o ministro da Marinha, almirante de esquadra Alvaro de Azevedo, proferiu breve saudação, na qual invocou o seu passado e carreira como elementos fundamentais do seu alto espírito de classe, o que não delegava a ninguém e constituía a garantia elevada da condução dos destinos da Marinha e do Brasil.

Fazendo votos para que o novo ano fosse de paz e trabalho construtivo, S. Ex.ª terminou sob palmas a sua curta oração.

Reconhece o Egito a independência do Sudão

DECLARAÇÃO OFICIAL PUBLICADA NO CAIRO — FIM AO ESTATUTO DO CONDOMÍNIO

CAIRO, 2 (A.F.P.) — O governo egípcio publicou uma declaração pela qual reconhece a independência do Sudão.

"Em face da decisão tomada pelo Parlamento sudanês, de proclamar a independência e a soberania do Sudão e de pedir às potências responsáveis pelo condomínio que tomem conhecimento dessa proclamação, o governo egípcio reconhece o Sudão como Estado independente e soberano, a partir de 1º de janeiro de 1956. Embora reconhecendo a independência sudanesa, o governo egípcio espera que o governo do Sudão continue a levar em conta

todos os acordos e tratados concluídos pela administração do condomínio em nome do Sudão, ou cuja aplicação no país foi aceita.

O governo egípcio ficaria muito satisfeito em contar com o apoio do governo sudanês a esse respeito — prossegue a declaração.

A mensagem declara, ainda, que "o governo egípcio espera que o governo sudanês tome as medidas necessárias para a liquidação da administração do condomínio no Sudão".

O MAIS NOVO ESTADO DO MUNDO
CAIRO, 2 (U. P.) — Foi instalado ontem oficialmente o mais novo Estado livre do mundo, quando mais de cem mil sudaneses se reuniram diante do palácio do governo, onde foi lida a nova bandeira do Sudão, simbolizando a independência do país.

O primeiro ato oficial foi a sessão conjunta das duas Câmaras do Parlamento, quando o "premier" El Azhari entregou ao presidente da Câmara dos Deputados os documentos pelos quais o Egito e a Grã-Bretanha reconheceram a independência do Sudão. Em seguida, foram arriadas as bandeiras do Egito e da Grã-Bretanha, que o "premier" El Azhari entregou aos representantes das duas nações.

PARA UM BRASIL MAIS FELIZ

"Vencidos e vencedores ai estão todos nivelados já agora na mesma dignidade política" — disse, falando através de "A Voz do Brasil", o presidente da República, num apelo à pacificação política, no limiar do Ano Novo

O presidente Nereu Ramos, falou no programa "A Voz do Brasil", dirigindo-se a todos os brasileiros, numa clamação à paz política, na véspera do Ano Novo. O texto do discurso é o seguinte:

"Na emotiva véspera do ano novo, quando em todos os corações se acende uma secreta esperança de vida melhor, não quero que falte, entre os votos que se entrelaçam na fraternidade, a palavra do Chefe da Nação, a inquietude mas confiante palavra do homem chamado, no meio da crise, a dirigir o governo nacional.

Esta palavra se dirige a todos. O papel do governo, seja qual for a política em que se assente ou a que sirva, é, contudo, preservar e aumentar a felicidade do povo. Todo programa de governo, seja mesmo o governo de um dia, consiste em buscar para todos uma vida mais feliz.

Ora, a vida feliz, a não ser no pensamento dos chefes, necessita do equilíbrio messianico e guerrilheiro, tem, como primeiro termo, o estabelecimento e a preservação da paz.

Elis porque, nesta hora, pronuncia a revisão dos propósitos em que todos entretem a própria esperança, eu venho, não apenas formular um circunstancial e indiscriminado voto de paz, mas exprimir, junto a todas as correntes do pensamento e da ação política do nosso país, um apelo ao sentido da paz política.

No caminho da paz política, a cessação da controvérsia, da contraposição e da luta entre os partidos nacionais. Esse contraste é condição inelutável do processo democrático de convivência.

A paz política haverá de consistir na sincera e decisiva renúncia, por parte de todos os meios injuriados de ação política. Paz política não existirá senão a partir do instante em que todas as correntes ponderáveis de opinião e combate político subordinem a sua necessidade, as suas vontades circunstanciais, as suas ambições, as suas pretensões, as suas interpretações jurídicas, inscritas na Constituição e nas leis políticas estruturais do país.

De que modo poderíamos chegar a este objetivo? Dirão os juristas que o meio próprio de conseguir e manter

A BÊNÇÃO PAPAL DE ANO NOVO

CIDADE DO VATICANO, 2 (United Press) — O papa Pio XII deu ontem sua bênção de ano novo às 25.000 pessoas reunidas na Praça de São Pedro. O sumo pontífice apareceu ao meio-dia, na janela de seu gabinete, que dá para a praça, e agitou as mãos em agradecimento às ovações da multidão.

Anteontem, à noite, o santo padre se apresentou também, na mesma janela, a fim de dar a bênção aos 10.000 romanos e peregrinos estrangeiros que compareceram à Praça de São Pedro.

Em audiência concedida ontem, antes de apresentar-se na janela, o papa Pio XII recebeu D. Duarte, presidente do trono de Portugal, tendo concedido também a tradicional audiência de Ano Novo ao prefeito e outras autoridades romanas.

O FIM DO ANO EM LISBOA

LISBOA, 2 (ANI) — Dois mil policiais, estiveram anteontem à noite, na passagem do ano, a postos por toda a cidade de Lisboa, prontos a intervir em caso de tradicionais distúrbios. Desde há três anos que as autoridades proibem aos lisboetas, velhos e novos, o costume de lançar ao ar as bolas de fogo, objetos velhos principalmente, louças de barro das janelas para a rua. Milhares de automóveis começaram a zero hora, a tocar as suas buzinas reconhecendo durante cinco minutos o acompanhamento de cereais de barcos ancorados no Tejo.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349



MORREU LOUIS LACHENAL — PARIS (França) — Louis Lachenal, um dos mais famosos alpinistas franceses, teve morte horrível e trágica mil metros de altura, nos Alpes. Foi de uma das montanhas da Annapurna e era favorável em toda a Europa, não apenas como alpinista mas, também, como esquiador de grandes recursos. Tinha os dedos dos pés mutilados e, entre as suas grandes façanhas, conta-se a conquista (com Lionel Terray) da face norte do Elger, na Suíça. O monte Rose, um dos mais difíceis dos Alpes, foi, também, vencido por Louis Lachenal, marcando uma das etapas de glória do grande escalador que era considerado o príncipe dos alpinistas. (Foto do Serviço de Imprensa da Embaixada da França, especial para A NOITE)

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

(Heleno de Lima, correspondente especial d'A NOITE)

A LUTA CONTRA AS "ILHAS" NO PORTO
Segundo declaração do presidente da Câmara Municipal do Porto, continuará, no próximo ano, a luta "contra a barraça, contra a "ilha" e contra a miséria habitacional". Concluiu-se, conforme está previsto, o plano de 1955 e, assim, em pouco mais de dois anos, ficam concluídas quase 400 novas casas para gente humilde e outras se vão iniciar.

Concluiu a Câmara, no ano que finda, o estudo de um plano em que se prevê a construção, em dez anos, de seis mil habitações, operação que permitirá alojar condignamente de 25 a 30 mil almas e, em consequência, arrasar tanto o quartelão de ilhas insalubres e sanear devidamente outros para os tornar habitáveis.

A Câmara continuará a realizar as diligências possíveis no sentido de levar a cabo este plano, passando da concepção à prática. Se, assim, se puder fazer, uma nova cidade surgirá dentro dos atuais limites administrativos do velho e tradicional burgo. Além destas realizações, a posição habitacional vai melhorar devido a construção, pela Federação das Cajas de Previdência, como já iniciou em tempo, de outras casas.

TRINTA BALEIAS ARPOADAS

No Canal de São José, o mais belo panorama marítimo acriano, e que é formado pelas ilhas do Pico, de São Jorge e do Faial, foram arpoadas, num só dia, trinta baleias, o que constitui uma das mais aparatosas e movimentadas operações dos últimos anos efetuadas, por vezes, forte barragem.

O ENTERRO DO ANO EM SANTO TIRO

Hoje, dia 31, ao bater da meia-noite, vai percorrer as principais ruas da vila, um cortejo monstro, com cerca de 100 carros ligeiros e pesados (alguns com as mais bizarras fantasias), a fim de entrar simbolicamente no ano de 1955.

No passado, fez-se uma pequena experiência que, tendo sortido efeito, apesar de ter sido organizada à última hora, criou ânimo para que este ano se levasse a cabo uma festa de maior amplitude e que pudesse chamar a vida grande número de forasteiros. Nomeou-se uma comissão que trabalhou com vontade e afinco, quer na organização de fundos, quer na preparação dos carros alegóricos.

ALMIRANTE GAGO COUTINHO

Para a vaga aberta pela passagem a chanceler da Ordem do Império Colonial, foi nomeado vogar do Conselho o almirante Gago Coutinho.

O SUSTO DE JOÃO VILLARET

Durante um dos espetáculos no Teatro de Variedades, deu-se um acidente que, felizmente, não teve consequências graves, mas que pôs em risco a integridade física do ator João Villaret. Ao começar a representação do quadro "Homem de Bem", da fantástica Melódica de Lisboa, partiu-se o cabo do estufo, que caiu, arrastando o grande ator João Villaret, que não sofreu, mas que foi colado um carpinteiro de teatro, que foi tratado no Hospital de São José.

DIREITOS DE AUTOR

A sessão da Câmara Corporativa respectiva, reuniu-se demoradamente, para apreciar o parecer do prof. José Gabriel Pinto Coelho, relativo ao diploma que vai ser publicado sobre direitos de autor.

CANTINA ESCOLAR NA POVOA DE VARZIM

Vai ser criada na Póvoa do Varzim, uma cantina escolar, que fornecerá uma refeição diária a 400 crianças. Começará a funcionar em janeiro próximo e o seu funcionamento será assegurado pelos serviços de ação social da Legião Portuguesa.

NOVO AGRUPAMENTO FOLCLÓRICO

Na casa do Povo de Rio Maior fizeram a sua apresentação em público o Coral e a Orquestra Folclórica, compostos, o primeiro, por 70 executantes de ambos os sexos e, o segundo, por 30, e destinado a executar e interpretar o folclore nacional.

VENEZIANAS ALUMIFLEX

Em ALUMINIO LAQUERADO, FLEXÍVEL para JANELAS, PORTAS e VARANDAS. Ornamentos Grátis. TEL 43-0026

MONTADAS NO RIO POR Sousa, Hogueira, Lda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Dr. Paulo Perissé
HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Av. Rio Branco, 108, 19.º — S/1006. Hora marcada, 28-4531 e 32-0231

CHEFE DO SERVIÇO PROCT. DO HOSPITAL GAFFREE GUINLE

BARCA da CANTAREIRA

TODAS às 2^{as} FEIRAS às 21^{as} na Rádio NACIONAL

Um ORIGINAL E ENGRACADÍSSIMO PROGRAMA DE **Mário MEIRA GUIMARÃES**

GENTILEZA DA **CIA ANTARCTICA**

O CASO DA VENDA DE ARAPOTI MISSÕES-CHOPIN E MORUNGABA

Como falou, no Senado, o Sr. Othon Mader, combatendo aquelas transações

CONTINUAÇÃO

"Exmo. Sr. Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Em referência ao ofício de V. Exa., de 23 de outubro próximo findo, em que me remete a minha apreciação as bases do acordo proposto a essa Superintendência, pela Cleveldia Industrial e Territorial Ltda., Sociedade por cotas de responsabilidade Ltda., com sede na Fazenda "São Francisco de Sales", Município de Cleveldia, Estado do Paraná, na qualidade de cessionária de todos os direitos e ações de José Tupi e sua mulher, cabem-me restituir-lhe os papéis que acompanharam aquele ofício, pois só a um equívoco se explica a sua remessa a esta Procuradoria Geral e não à Consultoria Geral da República, Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de meu elevado apreço e distinta consideração. — Plínio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República."

Onde está, Sr. Presidente, no texto deste ofício, qualquer apontamento à transação com os imóveis "Missões", e "Chopin"?

Entre tanto, os compradores, na escritura, asseguram, falsamente, que o Procurador da República, Sr. Plínio Travassos, não assentira.

V. Exa., Sr. Presidente, sobre a transação da Fazenda Paracatu, quero esclarecer ao Senado e a V. Exa., — a fim de que não pare qualquer dúvida sobre o meu aparte, a que se referiu o nobre Senador Alô Guimarães, que, tendo notícia, pelo edital publicado no Diário Oficial da concorrência aberta para a venda da referida fazenda, imediatamente procurei o General Dutra e pedi sua atenção para a irregularidade da venda. S. Exa., na mesma hora, na mesma manhã, chamou o Superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional determinando-lhe suspender a transação. No dia seguinte esse funcionário foi exonerado a pedido. Malgrado as instruções do General Dutra, em fins de janeiro de 1951, o novo superintendente nomeado realizou a transação em condições piores.

O Sr. Othon Mader — Graças ao aparte de V. Exa., que vem ilustrar o debate, e principalmente, confirmar como tem sido escandaloso este negócio da Cleveldia.

Sr. Presidente, está provado, portanto, que as citações atribuídas, na escritura, ao Sr. Plínio de Freitas Travassos aprovando a operação segundo texto do Ofício nº 1.504 são inteiramente falsas. E de causar pasmo a audácia desses negociantes, fazendo citações em falso em documento público sobre.

Mais adiante, declara o Sr. Plínio de Freitas Travassos:

Para que não continue a ser explorado o caso, atribuindo-se-me uma declaração que não fiz venho esclarecer a V. Exa., que jamais me manifestei com respeito ao referido acórdão e sobre o interesse da União Federal. Declaro, apenas, ao aludido Superintendente que os papéis, certamente,

por equívoco, me haviam sido encaminhados para exame quando o deveriam ter sido à Consultoria Geral da República. Além disso, não vejo como o meu aparte, dirigido ao aludido Superintendente, e transcrita neste, possa ter provocado a interpretação que lhe deu V. Exa. Ateuistas sandalhões. — Plínio de Freitas Travassos."

Sr. Presidente, foi à custa de mentiras e falsidades, que se conseguiu a transação. Isto, duvidoso ao País, mas se materialmente, pela enorme extensão de terras relinadas, ao nosso patrimônio, como monumental, pois envolve o mais vergonhoso negócio de que temos conhecimento, em toda a vida administrativa nacional.

Sr. Presidente, a transação da Cleveldia é tão escandalosa — vamos dizer em palavras cruas — que poderíamos levar alguns dias para analisar as mistificações, falsidades e mentiras de seu processo de aquisição. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de meu elevado apreço e distinta consideração. — Plínio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República."

Sabemos que assim o decidiu a Justiça do Brasil, determinando sua anulação e seu cancelamento no Registro de Imóveis da Comarca de Cleveldia.

Sr. Presidente, é interessante saber-se que da primeira vez que foi imputado registrar-se a escritura naquela Comarca, o Oficial do Registro de Imóveis por acúmulo de trabalho, ou por outra razão não o fez.

O Governo do Paraná, naquele

tempo nas mãos do Sr. Moyses Lupion, hoje membro desta Casa, criou um segundo Cartório, que registrou imediatamente a escritura da transação das terras ilegalmente adquiridas do Patrimônio da União pela Cleveldia Industrial e Territorial Ltda., o que demonstra como foi a mesma favorecida pelos homens que dispunham do poder e da força administrativa. Eram os mandantes políticos da terra e se aproveitaram da posição de que dispunham para, através da criação de mais um Cartório de Imóveis na decadente Comarca de Cleveldia, poderem fazer o registro.

O Sr. Alô Guimarães — Não chegou a transação, mas não acredito que um Governador de Estado lançasse mão de força, do poder administrativo para cometer uma levandada. Provavelmente outras razões levaram S. Exa. a tomar tais medidas, que não são de simplesmente atos para fazer o registro de uma compra.

A criação de Cartório não é exclusiva do Poder Executivo. O Sr. Othon Mader — Também eu, nobre Senador Alô Guimarães, disse que estranhava essa atitude e desconhecía as razões por que não havia sido feito o registro da transação no 1.º Ofício de Imóveis da Comarca de Cleveldia, como também os motivos determinantes da criação de um segundo Ofício que efetuou o registro da escritura a que o 1.º se negava.

Sr. Presidente, não desejo hoje examinar outros aspectos dessa indecorosa transação das Empresas Incorporadas com a Cleveldia objeto do Projeto de Decreto legislativo nº 71, de 1951, pois que estaria o tempo de que disponho. Reservarei para em outras oportunidades análises. Ressaltarei como a transação da Cleveldia

é muito mais indecorosa, prejudicial e danosa aos interesses da Nação do que as de Arapoti e Morungaba, aqui debatidas.

O Sr. Cunha Mello — Permite Vossa Excelência um aparte?

O Sr. Othon Mader — Com todo o prazer.

O Sr. Cunha Mello — Na transação da Cleveldia não estão abrangidas somente terras das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, mas, também, áreas reclamadas pelo Estado do Paraná, como V. Exa. não ignora.

O Sr. Othon Mader — Vou fazer uma pergunta ao Sr. Cunha Mello. Conheço a minuta do acórdão a ser lavrado entre a União e o Estado do Paraná para devolução dessas terras que aquela Unidade julga pertencer-lhe de direito.

Competirá ao Governador do Paraná, que será o Sr. Moyses Lupion, defender o patrimônio do Estado. Daí por que vejo a dificuldade em que se encontra S. Exa. quando detendo aqui os interesses de grupos, amigos e parentes, e que, inevitavelmente, colidirão com os do Paraná, que também reivindicam para si uma grande parte das terras cobrigadas pela Cleveldia. Confiemos, em que aquela Excelência agora não defenderá mais os interesses da Cleveldia, para servir integralmente os do Estado, para cujo governo acabou de ser diplomado.

Sr. Presidente, nestas rápidas palavras, procurei demonstrar, em primeiro lugar, como está cívica de legalidades e de irregularidades a escritura através da qual se fez a venda de 465 mil hectares de terra avaliados em 1 bilhão de cruzados ou 1 milhão de contos de réis a uma empresa privada, em pagamento de apenas 3 milhões e 320 mil cruzados. Além disso, esclarecer a falsidade da citação que, na escritura, afirma a concordância do Procurador Geral da República. Outras citações, inverídicas, nessa mesma escritura, a invalidam a ponto de julgarmos que tal documento não pode prevalecer, como já não prevalece, anulado que foi pelo poder competente. O Senado Federal, no qual, acima de tudo, incombem a obrigação de zelar pela moralidade pública e defender o patrimônio nacional confirmará, por certo, a decisão do Tribunal de Contas.

Estou certo de que o Senado Federal há de confirmar a decisão do Tribunal de Contas, que foi jurídica, verdadeira, certa, pois os Juizes daquele Colégio Tribunal procuraram, acima de tudo, fazer com que a União não fosse, desfalçada desse patrimônio de tão significativa importância, patrimônio exatamente situado nas nossas divisas com a República Argentina, e, portanto, ponto de interesse fundamental para a segurança nacional.

E' por este motivo que, embora com a proteção de mais alguns dias, concordei com o requerimento do nobre Senador Cunha Mello, para que sobre o assunto se manifestasse o Conselho Nacional de Segurança, órgão especializado e que, provavelmente, há de emitir sua opinião no sentido de que essas terras não podem ser entregues, ilegal e imoralmente, como foram, a uma empresa particular, a fim de que delas desfrutasse como bem entendesse, em prejuízo da Nação. (Muito bem! Muito bem!)

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

Comp. Com. Marítima - 23-2938 A. Gracioso & Filho Ltd. 23-6222
S. A. Martinelli - 42-0553 Linha "C" - A. Mar.
Lloyd Brasileiro - 23-1771 Rio, S. A. - 43-7891

AS COMPANHIAS E AGENCIAS PARTICIPAM A SAÍDA DOS SEGUINTE NAVIOS:

PARA A EUROPA		
COMP. COM. MAR.	LOLLO BRASILEIRO	A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
10/1 BRETAGNE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.	2/1 LOIDE CUBA - Vitória, Barra de Ilheus, Salvador, Cabedelo, Recife, Londerem, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo.	17/1 SESTRIERE - Dakar, Las Palmas e Genova.
23/1 SANTA MARIA - Salvador, Recife, Las Palmas, Funchal, Vigo e Lisboa.	8/1 LOIDE NICA-RAGUA - Vitória, Barra de Ilheus, Salvador, Recife, Cabedelo, Lisboa, Leixões, Barcelona, Marselha, Nápoles e Genova.	2/2 SISES - Las Palmas, Genova e Nápoles.
21/2 PROVENCE - Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.	10/1 WESTLAND - Amsterdam e Hamburgo.	15/2 ALPE - Dakar, Las Palmas e Genova.
S. A. MARTINELLI		LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.
10/1 WESTLAND - Amsterdam e Hamburgo.		10/1 ANDREA C. - Bahia, Las Palmas, Cans e Genova.

PARA A AFRICA DO SUL
S. A. MARTINELLI
26/1 RUYTS para Capetown, Durban, Mauritius, Singapura, Hong-Kong e Japan.

PARA O RIO DA PRATA		
COMP. COM. MAR.	LOLLO BRASILEIRO	A. GRACIOSO & FILHO LTDA.
18/1 SANTA MARIA - Santos, Montevideu e Buenos Aires.	2/1 SISES - Santos, Montevideu e Buenos Aires.	2/3 SESTRIERE - Santos, Montevideu e Buenos Aires.
9/2 PROVENCE - Santos, Montevideu e Buenos Aires.	28/1 ALPE - Santos, Montevideu e Buenos Aires.	S. A. MARTINELLI
1/3 BRETAGNE		5/1 RUYTS - Santos e Buenos Aires.
		10/1 ANDREA C. - Bahia, Las Palmas, Cans e Genova.

PARA OS ESTADOS UNIDOS
LOLLO BRASILEIRO
Saída de Santos
12/1 LOIDE BOLIVIA - Trinidad e New York
25/1 LOIDE PANAMA - Vitória e New York

PARA O NORTE		
LOLLO BRASILEIRO	LOLLO BRASILEIRO	LOLLO BRASILEIRO
2/1 DUQUE DE CAXIAS - Salvador e Recife.	10/1 D. PEDRO II - Salvador e Recife.	Recife - 2.ª chamada - ns. 938 a 1.024.
4/1 CAMPOS SALES - Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Patrimônio Nacional e Manaus.	Notas - Solicitações comparecer à Seção de Passagens, até o dia 3 de Janeiro, para adquirir suas respectivas passagens, os portadores das seguintes inscrições: Salvador - ns. 706 a 851. 1.ª chamada ns. 860 a 955.	1.ª chamada ns. 1026 a 1290. Os demais portadores de inscrições para os portos acima deverão comparecer a partir do dia 4 de Janeiro.
7/1 RODRIGUES ALVES - Salvador, Recife, Cabedelo, Natal.		15/1 CTE. CAPELA - Salvador e Aracaju.

PARA O SUL
LOLLO BRASILEIRO
3/1 ATALAIA - Santos, Paranaíba, Antonina e Itajaí.
3/1 CARIOCA - Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM (X) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Telefone para 23-1910 - Ramais: 10 e 65

EM CAMINHÕES, COM ABATIMENTO DE 10%

Ovos e aves mais baratos, às sextas-feiras

Aves vivas e ovos estão sendo vendidos, às 6.ª-feiras, durante o período de noventa dias, com abatimento de dez por cento sobre os preços da tabela das frutas-livres e merçados. O Departamento de Abastecimento da Prefeitura vem de conceder autorização nesse sentido, para a venda de produtos do núcleo colonial de Santa Rita, do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Assim é que caminhões do citado Instituto estão percorrendo o Ipanema, Leblon e Copacabana e Botafogo, identificando, por uma faixa do aludido órgão.

Tendo em vista os atuais preços da tabela, de 24 cruzeiros a dúzia para ovos de granja e 22 cruzeiros para os comuns, o consumidor poderá encontrar o produto, às sextas-feiras, por 21 cruzeiros e 60 centavos a dúzia de ovos de granja e 19,80 cruzeiros os comuns.

A PRISAO DE VENTRE

Torna o individuo colérico - Glutão e sonolento. Nestas condições a saúde não pode prosperar.

EVACUAR todos os dias, tonificar e curar o estômago, descongestionar o FÍGADO, facilitar a circulação do sangue, eis o que é preciso para tornar a vida normal e triunfar pela atividade.

AS PILULAS DO ABBADE MOSS

ELIMINAM A PRISAO DE VENTRE

EM CAMINHÕES, COM ABATIMENTO DE 10%

Ovos e aves mais baratos, às sextas-feiras

Aves vivas e ovos estão sendo vendidos, às 6.ª-feiras, durante o período de noventa dias, com abatimento de dez por cento sobre os preços da tabela das frutas-livres e merçados. O Departamento de Abastecimento da Prefeitura vem de conceder autorização nesse sentido, para a venda de produtos do núcleo colonial de Santa Rita, do Instituto Nacional de Imigração e Colonização. Assim é que caminhões do citado Instituto estão percorrendo o Ipanema, Leblon e Copacabana e Botafogo, identificando, por uma faixa do aludido órgão.

Tendo em vista os atuais preços da tabela, de 24 cruzeiros a dúzia para ovos de granja e 22 cruzeiros para os comuns, o consumidor poderá encontrar o produto, às sextas-feiras, por 21 cruzeiros e 60 centavos a dúzia de ovos de granja e 19,80 cruzeiros os comuns.

Detalhes técnicos serão fornecidos na EMPRESA ARMAZENS FRIGORÍFICOS, à Av. Rodrigues Alves, 435-1.º andar e outras informações sobre a concorrência serão prestadas à Praça Mauá nº 7 - 14.º andar - sala 1.416, Seção Comercial.

ALTER CARNEIRO AYROSA
Chefe da Seção Comercial

Quem é que não sabe disto?

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

Fortificante que contém Noz de Kola, Fosfatos de Cálcio, Ferro e Sódio

MOVIMENTO DO HOSPITAL GERAL SOUZA AGUIAR, NO ANO DE 1955

(1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO)

Pacientes atendidos — 145.080. Saídas de ambulâncias — 258.

INTERMEDIÁRIOS NO HOSP. G. SOUZA AGUIAR
Adultos: masculinos — 2.383; femininos — 1.767. Crianças: masculinos — 359; femininos — 188. Total de internados — 4.674.

FALECIMENTOS

No Hosp. Geral Souza Aguiar — 429; no Posto Central do H. G. S. A. — 744. Sendo 466 casos policiais e 730 casos clínicos, no total de 1.196. Houve, ainda, 156 óbitos fatais, provenientes de abortos e 46 amputações.

O índice de socorros, em comparação com o do ano anterior, subiu, pois em 1955 o Hospital Souza Aguiar socorreu mais 6 mil pessoas.

AUMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES PARA OS INSTITUTOS

CUMPRIMENTOS DE ANO NOVO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Figuras de relevo na vida pública compareceram ao Catete para cumprimentar o Sr. Nereu Ramos

Figuras do maior relevo na vida pública brasileira, no Judiciário, no Parlamento e na Administração, estiveram, ontem, no Catete, para apresentar cumprimentos de Ano Novo ao Presidente Nereu Ramos.

A solenidade realizou-se no Salão Nobre do Palácio, onde o chefe do Poder Executivo, acompanhado de ministros de Estado e dos chefes e membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República.

Os representantes do povo compareceram em duas Casas do Congresso foram os primeiros a apresentar os seus votos de felicitação ao presidente Nereu Ramos, acompanhados de seus respectivos representantes partidários.

Seguiram-se os representantes do Poder Judiciário, a frente o ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal e ministros do Tribunal Federal de Recursos, Tribunal Militar, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal Superior Eleitoral, Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Tribunal de Contas, Juiz da Fazenda Pública e Tribunal Regional do Trabalho.

Por fim, cumprimentaram o presidente Nereu Ramos os diretores e chefes de repartições, presidentes de institutos e autarquias, sociedades de economia mista e outras organizações, liderados pelo chefe do Governo pelos ministros a que estão subordinados.

Na oportunidade, outras pessoas também cumprimentaram o presidente Nereu Ramos, entre os quais os representantes do Brasil no Fundo Internacional de Socorro à Infância (FISI), Organização das Nações Unidas (ONU), Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) e o prefeito de Itabiana, na Paraíba.

A recepção no Palácio do Catete esteve a cargo do Cerimonial da Presidência da República, com o auxílio de elementos da Divisão de Cerimonial do Ministério das Relações Exteriores.

MELHORIA DE BENEFÍCIOS — OUTROS ENCARGOS PARA AS INSTITUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA

A proposta do aumento da contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, cujo projeto se encontra no Senado da República, a reportagem ouviu o Sr. Moacyr Velloso de Oliveira, chefe do gabinete do ministro do Trabalho.

Depois de esclarecer que o ministro Nelson Omelega está empenhado na aprovação rápida do projeto, que, segundo disse, representa uma vitória das classes amparadas pela Previdência Social, o Sr. Velloso de Oliveira informou:

"O novo limite para a contribuição fixada pelo projeto vai a três vezes o maior salário mínimo em vigor, ou seja, até Cr\$ 7.200,00".

Respondendo a uma pergunta a respeito do entusiasmo da Comissão de Planejamento, que funciona no gabinete do ministro, com o Projeto da Câmara, que já se encontra no Senado, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, disse: "A Comissão entende que a aprovação do projeto deve se verificar com a maior brevidade possível, pois de benefício os segurados das instituições de Previdência, dado o atual desnível entre os salários percebidos e o salário mínimo e as atuais prestações de aposentadoria, pensões e auxílio-doença, nos seus Institutos, em virtude da limitação vigente das contribuições, aquele nível máximo".

Além disso, fornecendo esclarecimentos a respeito da arrecadação dos Institutos, o Sr. Moacyr Velloso de Oliveira acrescentou: "O aumento da arrecadação dos Institutos e Caixas com a aprovação do projeto será de uma vez e meia sobre a atual arrecadação. É de frisar-se, porém, que não é este o principal objetivo do projeto, como pretendem alguns".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

Concluindo a rápida palestra que manteve com a reportagem, o chefe do gabinete do ministro do Trabalho, afirmou: "O aumento das contribuições será percentualmente uniforme, proporcional, contudo, ao salário de cada um".

MONUMENTO A D. JOÃO VI NO RIO

Uma indicação da Academia Carioca de Letras

A Academia Carioca de Letras, em sua última sessão do ano, realizada no Sítio do Brasileiro, aprovou por unanimidade a seguinte indicação:

"Há uma dívida nacional do Brasil com D. João, príncipe regente e rei, o fundador do Reino e o monarca estadista que levou a deixar o Brasil, sob a pressão das Cortes de Lisboa, em 1821, confia à regência do príncipe D. Pedro o processo da independência política, obra corajosa de inteligência e gênio político."

Esta dívida não tem prazo de resgate, mas impõe-se um movimento no sentido de pagá-la em bronze, num monumento erigido na cidade do Rio de Janeiro, consagrando a vida e a obra do príncipe e rei, criador de tantas instituições culturais, modeladoras da consciência mental do país.

Desaparece antigo ferroviário gaúcho

PORTO ALEGRE, 1.º (Serviço de A. NOITE) — Faleceu o Sr. João Carlos Moura que, durante mais de três lustros, avizor de não ser formado em engenharia, prestou relevantes serviços em vários departamentos da Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

PORTO ALEGRE, 2.º (Serviço especial de A. NOITE) — O navio argentino "Ana G", procedente de Buenos Aires e transportando 3.721 toneladas de trigo, ao entrar no porto desta capital, sofreu forte colisão, da qual resultou uma ruptura de 4 metros e trinta centímetros que ameaçou inutilizar todo o carregamento. Duas lanças do Corpo de Bombeiros foram empregadas para retirar parte da água por sucção, o que não impediu que a parte regular do trigo em grão ficasse comprometida.

Enquanto se descarregava o trigo que salvou para os vizinhos — o que já obteve numa proporcão de 3.100 toneladas — os bombeiros continuaram trabalhando dia e noite, até que o "Ana G" possa ser rebocado para um estaleiro, para ser reparado.

O fato causou lástima, pois que o "Ana G" deveria logo depois seguir para Pernambuco, levando um carregamento de trigo gaúcho e de regresso, transportaria a grãos do Nordeste, destinados ao abastecimento do Rio Grande do Sul.

COLEGIO PEDRO II — INTERNATO

Boletins de notas

A Secretária do Colégio Pedro II — Internato, avisa que os pais e responsáveis pelos alunos que frequentaram o ano letivo findo já poderão procurar, no horário normal de expediente, os boletins de notas dos seus alunos.

LENÇÓIS casal desde 172,00

LENÇÓIS sol. desde 125,00

COLCHAS casal desde 188,00

COLCHAS sol. desde 135,00

COBERTORES casal desde 350,00

COBERTORES sol. desde 142,00

EDREDONS casal desde 1.280,00

JÓGO LENÇÓIS casal c/ fronhas desde 570,00

JÓGO LENÇÓIS sol. c/ fronhas desde 450,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

TOALHAS jantar desde 135,00

TOALHAS chá desde 79,00

TOALHAS banho desde 69,00

TOALHAS rosto desde 29,50

A NOITE

Rio de Janeiro, segunda-feira, 2 de janeiro de 1956

Tumulto e morte à porta da sede do C. R. Icarai

Os desconhecidos queriam assistir ao "réveillon", sem convite — Impedidos pelo policial, entregaram-se a violência — Morto, a faca, um universitário

Uma desinteligência fútil agravou-se a tal ponto, na porta principal do Clube de Regatas de Icarai, na praia de Icarai, que correu sangue. Foi o primeiro crime do ano em Niterói.

O veterano clube niteroiense realizava o seu tradicional baile de "réveillon". Já passava de 0 hora, as danças em seus salões iam bastante animadas, quando surgiu um grupo de indivíduos, que, a despeito das ponderações do soldado Anacleto Cunha Bastos, da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, não se desistiram de entrar no clube. O grupo, com violento soco, prostrou por terra o policial. Na iminência de se ver piteado pelo grupo, Anacleto fez uso da arma de fogo. Os disparos, dois tiros, alcançaram o estudante Ribamar Ferreira Vianna, de 17 anos, solteiro, morador na rua Mem de Sá, n.º 35, apto 102, ferindo-o no braço e perna, direitos.



Juarez da Silva, o estudante morto

A confusão se estabeleceu, com empurrões e correrias, ocasião em que foi o praça Anacleto despojado de seu revólver e espancado pela turba revoltada. Serenados os ânimos, viu-se por terra, já agonizante, Juarez Silva, estudante de economia, 25 anos, solteiro, que residia na rua General Pereira da Silva, 113, fôra esfaqueado na altura da carótida. Ali mesmo faleceu, sendo seu corpo recolhido, após as formalidades, para o "morgue" do Instituto Médico Legal.

A TREMENDA EXPLOSAO DA ELETROQUIMICA

Morrem quatro das vítimas — Moradores de Alcântara intoxicados por gases

Divulgamos em nossa última edição, com amplo detalhe, a impressionante ocorrência da "Cia. Electro Química Fluminense", sediada na rua Alfredo Backer, no município de São Gonçalo, no distrito de Alcântara.

A explosão de um cilindro de cloro, provocou um incêndio na "seção de enchimento de cilindros" e daí seguiram-se novas explosões. Mais de uma dezena de operários, colhidos em diversas partes da fábrica, receberam graves queimaduras, sendo removidos para Niterói e recolhidos ao Hospital "Antonio Pedro".

Ali, agravando-se seu estado, faleceram sábado último, Olinto Pinto Guedes (químico técnico) e o operário Manoel Antonio Dias. Este, com 61 anos, casado e residia na Estrada Meneses, sem número, casa da companhia e, aquele, de 29 anos, também casado e morava na rua Trindade, sem n.º, ambos em São Gonçalo.

Nas primeiras horas de 56, ainda naquele nosocomio, morreram os operários Aristides L. de 48 anos, casado e Orlando Martins (de 36 anos, também casado e morava na rua Trindade, sem n.º, ambos em São Gonçalo).

OS ASSALTADOS OFERECERAM LUTA

E a aventura resultou frustrada

Na noite de ontem, o operário Mario Rodrigues, solteiro, de 28 anos, morador na rua Tijuara, 316, passou, em companhia de dois amigos, pela estrada de Botafogo. Ao atingir a altura do único bar ali existente, foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu um cigarro. Mario procurou atendê-lo e, exatamente no momento em que se preparava para tirar o maço de cigarros, o desconhecido sacou de uma navalha, com a qual tentou golpeá-lo, no que foi ajudado por outros dois indivíduos que surgiram. Houve reação por parte dos agredidos, mas os recém-chegados, mais fortes fisicamente, conseguiram dominá-los. Não conseguiram realizar o assalto, porém, devido a haver passado pelo local, no momento, o soldado do Corpo de Bombeiros, Diamantino Campos de Oliveira, que, após ocorrer as vítimas, comunicou o fato ao Posto Policial da Pavaia. Compareceu um soldado daquele posto, que ainda conseguiu prender dois dos agressores. Conduzidos para a delegacia do 24.º distrito policial, foram identificados como Benedito Carlos de Oliveira, solteiro, de 30 anos, e Carlos de Souza, solteiro, de 28 anos, ambos sem profissão nem residência. Interrogados, confessaram a participação na tentativa de assalto e declararam que o chefe do bando é o indivíduo de nome Milton de tal, que conseguiu se esquivar.

Os meliantes, depois de autuados, foram trancafiados no xadrez e suas vítimas, com contusões e escoriações, medecadas no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se.

Na noite de ontem, o operário Mario Rodrigues, solteiro, de 28 anos, morador na rua Tijuara, 316, passou, em companhia de dois amigos, pela estrada de Botafogo. Ao atingir a altura do único bar ali existente, foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu um cigarro. Mario procurou atendê-lo e, exatamente no momento em que se preparava para tirar o maço de cigarros, o desconhecido sacou de uma navalha, com a qual tentou golpeá-lo, no que foi ajudado por outros dois indivíduos que surgiram. Houve reação por parte dos agredidos, mas os recém-chegados, mais fortes fisicamente, conseguiram dominá-los. Não conseguiram realizar o assalto, porém, devido a haver passado pelo local, no momento, o soldado do Corpo de Bombeiros, Diamantino Campos de Oliveira, que, após ocorrer as vítimas, comunicou o fato ao Posto Policial da Pavaia. Compareceu um soldado daquele posto, que ainda conseguiu prender dois dos agressores. Conduzidos para a delegacia do 24.º distrito policial, foram identificados como Benedito Carlos de Oliveira, solteiro, de 30 anos, e Carlos de Souza, solteiro, de 28 anos, ambos sem profissão nem residência. Interrogados, confessaram a participação na tentativa de assalto e declararam que o chefe do bando é o indivíduo de nome Milton de tal, que conseguiu se esquivar.

Os meliantes, depois de autuados, foram trancafiados no xadrez e suas vítimas, com contusões e escoriações, medecadas no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se.

Na noite de ontem, o operário Mario Rodrigues, solteiro, de 28 anos, morador na rua Tijuara, 316, passou, em companhia de dois amigos, pela estrada de Botafogo. Ao atingir a altura do único bar ali existente, foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu um cigarro. Mario procurou atendê-lo e, exatamente no momento em que se preparava para tirar o maço de cigarros, o desconhecido sacou de uma navalha, com a qual tentou golpeá-lo, no que foi ajudado por outros dois indivíduos que surgiram. Houve reação por parte dos agredidos, mas os recém-chegados, mais fortes fisicamente, conseguiram dominá-los. Não conseguiram realizar o assalto, porém, devido a haver passado pelo local, no momento, o soldado do Corpo de Bombeiros, Diamantino Campos de Oliveira, que, após ocorrer as vítimas, comunicou o fato ao Posto Policial da Pavaia. Compareceu um soldado daquele posto, que ainda conseguiu prender dois dos agressores. Conduzidos para a delegacia do 24.º distrito policial, foram identificados como Benedito Carlos de Oliveira, solteiro, de 30 anos, e Carlos de Souza, solteiro, de 28 anos, ambos sem profissão nem residência. Interrogados, confessaram a participação na tentativa de assalto e declararam que o chefe do bando é o indivíduo de nome Milton de tal, que conseguiu se esquivar.

Os meliantes, depois de autuados, foram trancafiados no xadrez e suas vítimas, com contusões e escoriações, medecadas no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se.

Na noite de ontem, o operário Mario Rodrigues, solteiro, de 28 anos, morador na rua Tijuara, 316, passou, em companhia de dois amigos, pela estrada de Botafogo. Ao atingir a altura do único bar ali existente, foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu um cigarro. Mario procurou atendê-lo e, exatamente no momento em que se preparava para tirar o maço de cigarros, o desconhecido sacou de uma navalha, com a qual tentou golpeá-lo, no que foi ajudado por outros dois indivíduos que surgiram. Houve reação por parte dos agredidos, mas os recém-chegados, mais fortes fisicamente, conseguiram dominá-los. Não conseguiram realizar o assalto, porém, devido a haver passado pelo local, no momento, o soldado do Corpo de Bombeiros, Diamantino Campos de Oliveira, que, após ocorrer as vítimas, comunicou o fato ao Posto Policial da Pavaia. Compareceu um soldado daquele posto, que ainda conseguiu prender dois dos agressores. Conduzidos para a delegacia do 24.º distrito policial, foram identificados como Benedito Carlos de Oliveira, solteiro, de 30 anos, e Carlos de Souza, solteiro, de 28 anos, ambos sem profissão nem residência. Interrogados, confessaram a participação na tentativa de assalto e declararam que o chefe do bando é o indivíduo de nome Milton de tal, que conseguiu se esquivar.

Os meliantes, depois de autuados, foram trancafiados no xadrez e suas vítimas, com contusões e escoriações, medecadas no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se.

Na noite de ontem, o operário Mario Rodrigues, solteiro, de 28 anos, morador na rua Tijuara, 316, passou, em companhia de dois amigos, pela estrada de Botafogo. Ao atingir a altura do único bar ali existente, foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu um cigarro. Mario procurou atendê-lo e, exatamente no momento em que se preparava para tirar o maço de cigarros, o desconhecido sacou de uma navalha, com a qual tentou golpeá-lo, no que foi ajudado por outros dois indivíduos que surgiram. Houve reação por parte dos agredidos, mas os recém-chegados, mais fortes fisicamente, conseguiram dominá-los. Não conseguiram realizar o assalto, porém, devido a haver passado pelo local, no momento, o soldado do Corpo de Bombeiros, Diamantino Campos de Oliveira, que, após ocorrer as vítimas, comunicou o fato ao Posto Policial da Pavaia. Compareceu um soldado daquele posto, que ainda conseguiu prender dois dos agressores. Conduzidos para a delegacia do 24.º distrito policial, foram identificados como Benedito Carlos de Oliveira, solteiro, de 30 anos, e Carlos de Souza, solteiro, de 28 anos, ambos sem profissão nem residência. Interrogados, confessaram a participação na tentativa de assalto e declararam que o chefe do bando é o indivíduo de nome Milton de tal, que conseguiu se esquivar.

Os meliantes, depois de autuados, foram trancafiados no xadrez e suas vítimas, com contusões e escoriações, medecadas no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se.

Na noite de ontem, o operário Mario Rodrigues, solteiro, de 28 anos, morador na rua Tijuara, 316, passou, em companhia de dois amigos, pela estrada de Botafogo. Ao atingir a altura do único bar ali existente, foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu um cigarro. Mario procurou atendê-lo e, exatamente no momento em que se preparava para tirar o maço de cigarros, o desconhecido sacou de uma navalha, com a qual tentou golpeá-lo, no que foi ajudado por outros dois indivíduos que surgiram. Houve reação por parte dos agredidos, mas os recém-chegados, mais fortes fisicamente, conseguiram dominá-los. Não conseguiram realizar o assalto, porém, devido a haver passado pelo local, no momento, o soldado do Corpo de Bombeiros, Diamantino Campos de Oliveira, que, após ocorrer as vítimas, comunicou o fato ao Posto Policial da Pavaia. Compareceu um soldado daquele posto, que ainda conseguiu prender dois dos agressores. Conduzidos para a delegacia do 24.º distrito policial, foram identificados como Benedito Carlos de Oliveira, solteiro, de 30 anos, e Carlos de Souza, solteiro, de 28 anos, ambos sem profissão nem residência. Interrogados, confessaram a participação na tentativa de assalto e declararam que o chefe do bando é o indivíduo de nome Milton de tal, que conseguiu se esquivar.

Os meliantes, depois de autuados, foram trancafiados no xadrez e suas vítimas, com contusões e escoriações, medecadas no Hospital Carlos Chagas, retiraram-se.

Na noite de ontem, o operário Mario Rodrigues, solteiro, de 28 anos, morador na rua Tijuara, 316, passou, em companhia de dois amigos, pela estrada de Botafogo. Ao atingir a altura do único bar ali existente, foi abordado por um desconhecido, que lhe pediu um cigarro. Mario procurou atendê-lo e, exatamente no momento em que se preparava para tirar o maço de cigarros, o desconhecido sacou de uma navalha, com a qual tentou golpeá-lo, no que foi ajudado por outros dois indivíduos que surgiram. Houve reação por parte dos agredidos, mas os recém-chegados, mais fortes fisicamente, conseguiram dominá-los. Não conseguiram realizar o assalto, porém, devido a haver passado pelo local, no momento, o soldado do Corpo de Bombeiros, Diamantino Campos de Oliveira, que, após ocorrer as vítimas, comunicou o fato ao Posto Policial da Pavaia. Compareceu um soldado daquele posto, que ainda conseguiu prender dois dos agressores. Conduzidos para a delegacia do 24.º distrito policial, foram identificados como Benedito Carlos de Oliveira, solteiro, de 30 anos, e Carlos de Souza, solteiro, de 28 anos, ambos sem profissão nem residência. Interrogados, confessaram a participação na tentativa de assalto e declararam que o chefe do bando é o indivíduo de nome Milton de tal, que conseguiu se esquivar.

Penitenciária Industrial, a fim de cumprir os nove meses de que faltam para completar a sentença, sem prejuízo, naturalmente, da condenação que receberá em consequência do audacioso golpe dado contra a firma carioca.

Em poder de Alos Aguiar foram encontradas nada menos de oito malas, uma das quais continha noventa e sete cruzeiros em espécie, as quais não tiveram tempo de gastar.

Interrogado, declarou haver desfechado o golpe sozinho, sem auxílio de ninguém.

CAPOTOU O CAMINHÃO

Quatro pessoas feridas

No cruzamento das ruas da América e Gambão, o caminhão de chapa 61-79-74 derrapou e capotou espetacularmente, com um carregamento de 1.800 litros de água mineral. Em consequência, quatro pessoas, que se encontravam no pesado veículo, receberam ferimentos e depois de medecadas no Posto Central de Assistência, retiraram-se. O motorista fugiu. Os feridos foram: Geraldo Luis de Souza, de 18 anos, solteiro, operário, rua Paraná, 602; Valdemiro Pereira, solteiro, de 25 anos, operário, rua Francisco Duarte, s/n; Augusto Alves Martins, casado, de 40 anos, comerciante, proprietário do caminhão, residente na rua Goiás, 144; e Zefirino José da Silva, de 20 anos, solteiro, operário, residente na rua Cruz e Souza, s/n. As autoridades policiais, registraram a ocorrência.

CAIU NO ABISMO

As primeiras horas da tarde de ontem, o marítimo Pedro Mateus, solteiro, de 46 anos, residente no barraco 45 da favela da Providência, foi até as proximidades de uma pedreira ali existente, a fim de atrair fora o lixo que sua companheira, Isaltina Mesquita, deixara acumular durante o decorrer da semana. De repente, com sapatos de solas de borracha, ao se aproximar muito da pedreira, Pedro pisou no capim molhado, e, escorregando, projetou-se lá do alto, indo cair nas proximidades da rua Ebroino Uruguai. Com várias fraturas de natureza grave pelo corpo, a vítima ainda foi, por populares, socorrida, falecendo, porém, momentos depois. Seu cadáver, com gula do 11.º D. P. foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Elcio Jorge Rodrigues, motorista da Assistência, Nilo Lopes, Maurício Alves Gomes, Sérgio de Brito, Anibal Crespo, Paramés Pires, Vaz, Katia Marquês, Nedino Silva, Dalva Pereira, Celina Silva, Sérgio Celso da Silva Bruno, Maria Pires, Nair Nunes e Jurema Coutinho. Todas, retiraram-se por carcer de importância o seu estado.

O inquérito instaurado na delegacia de São Gonçalo corre os tramites legais, aguardando a polícia a conclusão da laudo pericial.



Alcides Pais Pereira

— Não vamos levar briga para o ano novo

UM DOS PROTAGONISTAS POUCO DEPOIS

TOMBAVA MORTO

A tendinha de Manoel Ferreira, no município de São Gonçalo, na localidade de "Cordeiros", converteu-se, quase ao findar o ano de 55, numa sucursal do inferno. Lá se encontravam bebendo o lavrador Alcides Pais Pereira (de 32 anos, solteiro), e o servente do Hospital de São Gonçalo, Orlando Francisco Sabino (também solteiro, de 17 anos), ambos moradores naquela localidade. Discutiram e tiveram a mesma decisão:

— Não vamos levar briga para o Ano Novo.

Foi rápida a briga. Teve, contudo, fatal desfecho. Orlando foi atingido com três tiros pelo lavrador e veio a morrer ali mesmo. A confusão estabeleceu-se com empurrões e correrias. Afinal, chegou o investigador José da delegacia regional de São Gonçalo. Prendeu o criminoso, que foi autuado pelo delegado Miguel Alonso, sendo recolhido à Casa de Detenção. O corpo de Orlando, após as formalidades do perito Clóvis Gondim, do Instituto Médico Legal Pereira Faustino, foi encaminhado à "morgue" gonçalense.

Foi rápida a briga. Teve, contudo, fatal desfecho. Orlando foi atingido com três tiros pelo lavrador e veio a morrer ali mesmo. A confusão estabeleceu-se com empurrões e correrias. Afinal, chegou o investigador José da delegacia regional de São Gonçalo. Prendeu o criminoso, que foi autuado pelo delegado Miguel Alonso, sendo recolhido à Casa de Detenção. O corpo de Orlando, após as formalidades do perito Clóvis Gondim, do Instituto Médico Legal Pereira Faustino, foi encaminhado à "morgue" gonçalense.

Foi rápida a briga. Teve, contudo, fatal desfecho. Orlando foi atingido com três tiros pelo lavrador e veio a morrer ali mesmo. A confusão estabeleceu-se com empurrões e correrias. Afinal, chegou o investigador José da delegacia regional de São Gonçalo. Prendeu o criminoso, que foi autuado pelo delegado Miguel Alonso, sendo recolhido à Casa de Detenção. O corpo de Orlando, após as formalidades do perito Clóvis Gondim, do Instituto Médico Legal Pereira Faustino, foi encaminhado à "morgue" gonçalense.

Foi rápida a briga. Teve, contudo, fatal desfecho. Orlando foi atingido com três tiros pelo lavrador e veio a morrer ali mesmo. A confusão estabeleceu-se com empurrões e correrias. Afinal, chegou o investigador José da delegacia regional de São Gonçalo. Prendeu o criminoso, que foi autuado pelo delegado Miguel Alonso, sendo recolhido à Casa de Detenção. O corpo de Orlando, após as formalidades do perito Clóvis Gondim, do Instituto Médico Legal Pereira Faustino, foi encaminhado à "morgue" gonçalense.

Foi rápida a briga. Teve, contudo, fatal desfecho. Orlando foi atingido com três tiros pelo lavrador e veio a morrer ali mesmo. A confusão estabeleceu-se com empurrões e correrias. Afinal, chegou o investigador José da delegacia regional de São Gonçalo. Prendeu o criminoso, que foi autuado pelo delegado Miguel Alonso, sendo recolhido à Casa de Detenção. O corpo de Orlando, após as formalidades do perito Clóvis Gondim, do Instituto Médico Legal Pereira Faustino, foi encaminhado à "morgue" gonçalense.

Foi rápida a briga. Teve, contudo, fatal desfecho. Orlando foi atingido com três tiros pelo lavrador e veio a morrer ali mesmo. A confusão estabeleceu-se com empurrões e correrias. Afinal, chegou o investigador José da delegacia regional de São Gonçalo. Prendeu o criminoso, que foi autuado pelo delegado Miguel Alonso, sendo recolhido à Casa de Detenção. O corpo de Orlando, após as formalidades do perito Clóvis Gondim, do Instituto Médico Legal Pereira Faustino, foi encaminhado à "morgue" gonçalense.

Foi rápida a briga. Teve, contudo, fatal desfecho. Orlando foi atingido com três tiros pelo lavrador e veio a morrer ali mesmo. A confusão estabeleceu-se com empurrões e correrias. Afinal, chegou o investigador José da delegacia regional de São Gonçalo. Prendeu o criminoso, que foi autuado pelo delegado Miguel Alonso, sendo recolhido à Casa de Detenção. O corpo de Orlando, após as formalidades do perito Clóvis Gondim, do Instituto Médico Legal Pereira Faustino, foi encaminhado à "morgue" gonçalense.

Foi rápida a briga. Teve, contudo, fatal desfecho. Orlando foi atingido com três tiros pelo lavrador e veio a morrer ali mesmo. A confusão estabeleceu-se com empurrões e correrias. Afinal, chegou o investigador José da delegacia regional de São Gonçalo. Prendeu o criminoso, que foi autuado pelo delegado Miguel Alonso, sendo recolhido à Casa de Detenção. O corpo de Orlando, após as formalidades do perito Clóvis Gondim, do Instituto Médico Legal Pereira Faustino, foi encaminhado à "morgue" gonçalense.

PROVEITOSA "BLITZ" CONTRA A DELINQUÊNCIA EM D. PEDRO II

Numerosos ladrões, assaltantes e descuidistas colhidos na "batida" — Mulheres perigosas e crianças especializadas no "golpe do balão apagado"



Alguns dos meliantes detidos, fotografados no posto policial da cidade

Por ordem do delegado Melo Moraes, do 10.º distrito policial, o fiscal Campos, do Posto Policial de D. Pedro II, auxiliado por vários guardas da madrugada de hoje, uma "blitz" contra os perigosos indivíduos que perambulam por aquela gare e proximidades. Assim é que, depois de percorrerem todas as plataformas, visitando, inclusive, as trevas que ali se encontravam estacionadas, os representantes da lei detiveram numerosos delinquentes, incluindo-se mulheres e menores.

Conduzidos para a sede do Posto Policial, os meliantes detidos foram identificados como Vani Paulo de Araújo, solteiro, de 18 anos, morador na rua André Pinto, 170, em Ramos; Antônio Gomes Caldas, solteiro, de 29 anos, residente na rua Paulo Viana, 47, em Rocha Miranda; José Ramos, solteiro, de 21 anos, residente na rua Domingos Lopes, 202, em Madureira; Edson Soares, solteiro, de 16 anos, residente na rua Felipe Cardoso, 1087, em Santa Cruz; Milton Lima Batista, morador na rua Conde de Rezende, 318, em Bento Ribeiro; Aníbal Mesias do Nascimento, solteiro, de 18 anos, morador na rua Domingos da Guia, 120, em Coelho da Rocha; Francisco José da Silva, solteiro, de 18 anos, morador na rua da Maravilha, s/n, em Bangú; Jair de Lima, solteiro, de 17 anos, residente na rua Garibaldi, 85, em Anchieta. Todos, sem profissão, são conhecidos ladrões, assaltantes e mão armada, puguistas e descuidistas, que agiam nas imediações de D. Pedro II. Entre as mulheres, foram presas, "Paulista", Maria de tal, Teresa e "Balaninha". Ladrões, que agiam de acordo com Messias do Nascimento, negaram-se a dar os nomes. Todavia, possui diversas identidades, pois, toda vez que se vêem presas, apresentam um nome diferente. Sobre essas mulheres, pesa a acusação de haverem, recentemente, assaltado um marítimo argentino, nas proximidades do tunnel João Ricardo.

Foram ainda detidos três menores, filhos de Luzia Alves de Jesus, de residência ignorada, de Santana Feltes Santana, morador na rua Paulista, 222, em Vila Roxali, de Geraldo de Souza Gondim, residente em Volta Redonda. Crianças ainda, de muito viúva praticando, contra os passageiros da Central, o conhecido "golpe do balão apagado", que consiste em "limpar" os bolsos daqueles que dormem nos trens. Com exceção dos meliantes do fato.



Raimundo Ferreira de Lima

Ontem, à tarde, Raimundo Ferreira de Lima, marítimo, solteiro, de 24 anos, morador em Nova Iguaçu, em sua ignorada, encontrava-se passeando com um amigo, na praça Servílio Dourado. Em dado momento, ali surgiu um carro preto, de cujo interior saltou um indivíduo que, após gritar: "Ei! esse mesmo!", sacou de um revólver e o alvejou. A seguir, no mesmo automóvel, o agressor se pôs em fuga, sem que ninguém anotasse o número do carro. A vítima, em ambulância, foi conduzida para o Hospital de Pronto Socorro, onde, com ferimento penetrante no pé direito, com fratura, ficou internada. A polícia do 10.º D. P., tomou conhecimento do fato.

OS CRIMES QUE MAIS ABALARAM CAXIAS

Homicídios misteriosos que desafiam a argúcia dos "Sherlocks" fluminenses — Retrospecto sangrento do ano que findou

O índice de criminalidade em Duque de Caxias ainda continua a exigir, por parte das autoridades fluminenses, medidas preventivas. No decorrer do ano de 1955, nada menos do que 36 homicídios, verificaram-se naquele município, estando 9 ainda não esclarecidos e 23 criminosos aliados em liberdade.

O mistério da Santa Lúcia São estes os principais:

No dia 4 de fevereiro, o rico comerciante Manuel José Soares Caldas, residente na rua Santa Lúcia, nº 167, bairro de Santa Lúcia, foi atender a quem batia na porta. E recebeu uma salva de balas. A polícia, embora se esforçasse, jamais conseguiu descobrir o criminoso, havendo todavia fortes suspeitas contra o motorista Hermil Antônio dos Santos, vulgo "Belinho", atual amante da viúva, D. Olívia de Moraes Caldas. No dia 5 de novembro, ocorreu um conflito, pois parentes da viúva e vizinhos pegaram "Belinho" em flagrante, retirando-o da residência da amante. Tudo terminou na delegacia, com um novo inquérito. Há suspeitas por parte da polícia de que D. Olívia de Moraes, esteja conivente no homicídio. Todavia, nada está provado e o mistério continua.

A tragédia do Sítio de Nazaré Sem dúvida alguma, o crime que mais chocou a população de Duque de Caxias, municípios vizinhos e até mesmo da capital da República, foi o crime que a imprensa chamou de "A Tragédia do Sítio de Nazaré".

O rico comerciante Mozart de Souza Gama era proprietário de uma chácara situada no quilômetro 6 da Estrada Rio-Petrópolis, e uma Otica, a Nazaré, no Rio. Tinha dois filhos: Mozart Lemos Gama, "Zico", e Mauro Lemos Gama. Tinha uma amante, Dair Flitz Caspar Coelho, que, após o "comprimento" da vítima, por quarenta mil cruzeiros, "Zico" não tolerava as aventuras amorosas do pai, principalmente quando ele em vista das amantes, ofendia a legítima esposa. D. Paulina Lemos, funcionária da E.F.C.A. Noite de 27 de fevereiro, no Sítio de Nazaré, pai e filho, por causa de Dair, discutiram calorosamente. Num dado momento, Mozart sacando de um revólver, disparou cinco vezes contra o filho, matando-o com um tiro na cabeça. Depois, terminou com empregados apressados as autoridades de Campos Eliseos, uma versão do acidente ou suicídio, e fugiu em seguida, em companhia da amante e de um sobrinho — recém casado — de nome Vicente. Instaurado o inquérito, o seu advogado, o deputado federal Getúlio Barbosa de Moura.

D. Paulina Lemos Gama, a esposa desquadrada do criminoso, constituiu como seu advogado, o

O soldado da Polícia Militar do Estado do Rio José Silveira Alves, vulgo "Camandongo", em abril assassinou a padroeira, o pintor Manuel Luiz, pelo qual desejava negar-lhe o dinheiro. O militante, ocultando motivo, solicitou a delegacia reforço para efetuar a prisão do pintor, conseguindo, assim, a participação de seu colega de farda, Bernardo Ramalho de Jesus e do indivíduo Antonio Felizberto Moraes, o "Toque". Aberto inquérito, Ramalho foi imprudentemente. Todavia, até hoje, não foi decretada a prisão preventiva de "Camandongo", que, encorajado pela sua impunidade, já praticou outros delitos, inclusive tentou contra a vida de um jornalista, sobre o que também vem sendo processado.

FRATUROU A PERNA O relojoeiro Geraldo Nunes, de 26 anos, casado e morador na rua Mena Barreto n.º 23, em Maracá, morreu, na manhã de hoje, viajando como passageiro de trem, a perna esquerda fraturada, quando o trem passava na estação do Meier, por haver batido com a mesma na grade da plataforma. O trem parou e Geraldo, depois de socorrido, no Posto do Meier, foi recolhido ao Hospital Souza Aguiar.

O crime de "Camandongo" O soldado da Polícia Militar do Estado do Rio José Silveira Alves, vulgo "Camandongo", em abril assassinou a padroeira, o pintor Manuel Luiz, pelo qual desejava negar-lhe o dinheiro. O militante, ocultando motivo, solicitou a delegacia reforço para efetuar a prisão do pintor, conseguindo, assim, a participação de seu colega de farda, Bernardo Ramalho de Jesus e do indivíduo Antonio Felizberto Moraes, o "Toque". Aberto inquérito, Ramalho foi imprudentemente. Todavia, até hoje, não foi decretada a prisão preventiva de "Camandongo", que, encorajado pela sua impunidade, já praticou outros delitos, inclusive tentou contra a vida de um jornalista, sobre o que também vem sendo processado.

FRATUROU A PERNA O relojoeiro Geraldo Nunes, de 26 anos, casado e morador na rua Mena Barreto n.º 23, em Maracá, morreu, na manhã de hoje, viajando como passageiro de trem, a perna esquerda fraturada, quando o trem passava na estação do Meier, por haver batido com a mesma na grade da plataforma. O trem parou e Geraldo, depois de socorrido, no Posto do Meier, foi recolhido ao Hospital Souza Aguiar.

O crime de "Camandongo" O soldado da Polícia Militar do Estado do Rio José Silveira Alves, vulgo "Camandongo", em abril assassinou a padroeira, o pintor Manuel Luiz, pelo qual desejava negar-lhe o dinheiro. O militante, ocultando motivo, solicitou a delegacia reforço para efetuar a prisão do pintor, conseguindo, assim, a participação de seu colega de farda, Bernardo Ramalho de Jesus e do indivíduo Antonio Felizberto Moraes, o "Toque". Aberto inquérito, Ramalho foi imprudentemente. Todavia, até hoje, não foi decretada a prisão preventiva de "Camandongo", que, encorajado pela sua impunidade, já praticou outros delitos, inclusive tentou contra a vida de um jornalista, sobre o que também vem sendo processado.

FRATUROU A PERNA O relojoeiro Geraldo Nunes, de 26 anos, casado e morador na rua Mena Barreto n.º 23, em Maracá, morreu, na manhã de hoje, viajando como passageiro de trem, a perna esquerda fraturada, quando o trem passava na estação do Meier, por haver batido com a mesma na grade da plataforma. O trem parou e Geraldo, depois de socorrido, no Posto do Meier, foi recolhido ao Hospital Souza Aguiar.



O estado em que ficou o interior da fábrica de calçados, vindo-se o perito criminal Alcides Caldas, quando examinava os escombros, na ocasião em que a senhora Carmina Cota de Carvalho explicava à nossa reportagem, detalhes do incêndio que, também, destruiu o 1.º andar

O PRIMEIRO INCENDIO DO ANO

Destruída a fábrica de calçados "Estoril" — Várias famílias desabrigadas

O prédio n.º 109 da rua Alexandre Mackenzie, antiga rua do Costa, aos últimos minutos da madrugada de ontem, foi totalmente destruído pelas chamas.

O fogo teria se originado do andar térreo, onde funcionava a fábrica de calçados "Estoril Limitada", de propriedade do comerciante Antonio Soares, residente na rua Dias Ferreira, 455, apartamento 602, em Copacabana. As chamas, encontrando material de fácil combustão, alastraram-se rapidamente, passando para o primeiro andar, onde moravam diversas famílias, também, e que foi totalmente destruído, ficando os moradores, somente com a roupa que vestiam na ocasião. O prédio número 103, ficou inundado pela água, onde reside, Elvira de Macedo.

Novas residências de parentes. O esposo da dona Carmina Cota de Carvalho, foi quem solicitou o comparecimento dos soldados do fogo, que celeses acorreram ao local.

Não tem vigia A fábrica sinistrada não tem vigia, e, segundo nos disse dona Carmina, deveriam ser 12 horas do dia, quando os operários deixaram o estabelecimento fabril.

O coronel não conhecia o comissário Quase que simultaneamente chegaram ao local do sinistro os bombeiros, sob as ordens do comandante da corporação e o comissário de serviço na delegacia do 9.º distrito policial. A autoridade, iniciou ao local, procurando tomar as providências imediatas. O prédio já estava completamente tomado pelas

Estavam dormindo Dona Carmina Cota de Carvalho, encostada dos alçapões do primeiro andar, cujos cômodos são sub-lotados pelo comerciante Antonio Soares, falando à reportagem, declarou que não só ela como os demais moradores, perderam tudo o que possuíam, que foi destruído pelo fogo, e somente ficaram com as roupas que vestiam na ocasião. Adiantou, ainda, dona Carmina Cota, que, deveriam ser 5 horas e trinta minutos, quando foi despertada por fortes estalos. Pensou, no primeiro momento, tratar-se de desabamento de alguma parede, visto que o prédio era de construção antiga. Ao levantar-se, porém notou que se desprendiam da parte da frente da loja, grandes rolos de fumaça, e viu labaredas. Então deu o alarme, tendo seu marido Alfredo Dias de Carvalho, sua mãe Generosa Cota, dona e seu marido Horácio, despertado e fugido, para a rua, sendo, então, o prédio envolto pelas chamas. Disse, também, que os demais moradores, Desval, Gerson Barbosa, Manuel Barbosa, José Pinheiro, Francisco Calupé, Isaura, Napoleão Alves, Maria e Ary Dias de Carvalho, e os filhos, encontravam-se ausentes, tendo saído na noite de 31 de dezembro, para romper o Ano

Preso um "AGENTE DE LIGAÇÃO" Descoberta vasta rede do Partido Comunista

Diz a polícia de Porto Alegre que "importantíssima documentação foi apreendida em poder do agente Paulo Vestuck, dirigida à empresas diversas do Estado, organizações de base e órgãos de direção comunistas em grande número de municípios — Viajava acompanhado de uma jovem de 13 anos de idade, cuja identidade ainda não foi possível saber

PORTO ALEGRE, 2 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de paciente investigação, que abrangeu vários municípios, durante os últimos meses, sexta-feira última, a Divisão de Ordem Política e Social desbaratou uma vasta rede comunista, prendendo um elemento de ligação e apreendendo documentos de caráter secreto.

O agente preso de nome Paulo Vestuck, quando viajava para este Estado, fazia-se acompanhar de uma jovem presumidamente de traze anos de idade, sobre cuja identidade até agora pairam dúvidas.

Este é o ponto principal da investigação ora em andamento. Apesar dos esforços feitos pelas autoridades, segundo estas revelaram, as perguntas dirigidas ao agente de ligação preso ficaram até agora sem resposta, demonstrando Vestuck uma resistência extraordinária.

As investigações que se iniciaram há alguns dias, sob o interesse do Partido Comunista na criança de aspecto tão humilde? As diligências, todavia, prosseguem e os resultados vão aparecendo, lentamente.

AGREDIDO O sapateiro Walter Woob, casado, de 28 anos, morador na rua Justino de Azevedo, n.º 238, na madrugada de ontem, foi socorrido no Hospital Rocha Faria, apresentando contusões e escoriações generalizadas. Declarou ter sido agredido por cinco indivíduos, na rua Murundú, próximo ao cemitério do mesmo nome.

O caso do concurso de "Miss Copacabana" O Sr. Antônio de Campos Doin retifica pontos que considera inverídicos

Esteve em nossa redação o Sr. Antônio de Campos Doin, que nos solicitou registrarmos seus esclarecimentos a uma reportagem publicada, há dias, a respeito do caso em que se viu involuntariamente envolvido com a jovem Terezinha Ferreira Passos, candidata ao "Concurso Miss Copacabana". Nessa reportagem colhida por um dos nossos companheiros no distrito policial no qual está afeito o caso, noticiava-se que Campos Doin tentara contra a vida, misturando creolência e outros corrosivos, desgostoso por ter sido recusado pela jovem em questão.

O Sr. Antônio de Campos Doin, de maneira veemente e veiculada, diz ele, por seus inimigos e afirma que jamais pensara em suicídio. Disse mesmo que não teve nenhum romance amoroso com Terezinha, não se apaixonou por ela nem a desejou como esposa. Prosseguindo, o Sr. Doin esclareceu que suas relações com Terezinha eram apenas de ordem comercial, ele empresário e ela candidata ao Concurso que está patrocinando, e que não obstante a onda em contrário, será levado a efeito este ano.

Não deu jóias e sim roupas — Graças a Deus sou de família de destaque na sociedade e tendo um nome honrado a zelar jamais convergia qualquer ato que pudesse envergonhar minha família, admito-nos. Não sou, em absoluto,

Sociedade

POMONA POLITIS

Bom dia Ano Novo, e então?! — "Amor é... bananeira é pintinha" (é infância também...)

BOM dia, Ano Novo — e então? — Vamos começar os trabalhos? Nada de coisas ruins, O. K.?

Meus caros leitores, bom dia, ou, melhor, Feliz Ano Novo! As novidades que andam por aí, todas nos já sabemos, inclusive aquela "aberração" novidade, que chegou com o ano velho...

Os "revelações", de sábado, parece que foram amáveis. Os melhores, todavia, foram aqueles que se passaram em casa.

A entrada do Ano Novo deve ser aguardada em casa, num confortável sofá, com a televisão sintonizada e o coração batendo...

O senhor Diretor Foulouira foi considerado o homem mais elegante do Yacht Club. Ele se confortabilizou no barco — o "Atrevida", decorado por João Henrique.

O senhor e senhora Luiz Fernando São rebeberam, sexta-feira, para um pequeno jantar, os casais, senhor e senhora Carlos Eduardo de Souza Campos, Silvio Curado, a senhora Martha Rocha, o senhor Alvaro Piana — entre outros.

O senhor Miranda Neto — de quem já falei há dias, faz uma crônica diária sobre "ballet" neste jornal.

Os sábados, todavia, ele troca o "ballet" pela "Rosa dos Ventos" — aparecendo com o pseudônimo de Ariel.

ESTOU impressionada com o número de cartões, flores de pessoas conhecidas e admiradoras anônimas. Ação que vou arranjando um secretário para me ajudar a responder as amabilidades...

O senhor Ruy P. S. de Villa Verde, aquele simpaticíssimo rapaz que organizou o Festival de Arte, do Museu de Arte Moderna, escreve o seguinte voto de felicidades: "Para a já tão querida Juliana e Manuelinho, seja tudo, tudo, tudo de melhor (e as suas mães, mães...), mais fama, mais amor e o mesmo encanto!"

Amanhã, anotei como fui recebida por determinado cas. Vale.

ELSIE, MINHA QUERIDA... — Não me foi possível assistir ao lançamento de seu "Armadilha", que pertence a mim. Isso aborrece-me demais, pois perdi um acontecimento histórico-literário da maior importância. Sei que você sorria, feliz, no lado da sua janela, por ocasião da entrega dos autógrafos. Sei, também, que esta nota poderia ser melhor se eu tivesse assistido a tudo isso. Enfim, já de sua casa, apaguei o "Armadilha", que me cabe, o qual ficaria historicamente instalado em minha estante e na minha adoração. Felicidades, minha grande e muito querida Elsie...



A menina Eduardo Duviols vem desde os cinco anos fazendo poesia. Agora, ela vai fazer dez anos. Será um caso de precocidade? O poeta Manoel Bandeira diz, assim, num trecho do prefácio ao seu livro: "Eduardo será ajudada quando a inventar? As vezes, sim, tanto no que ela diz, o espírito sutil de orelha; o espírito do seu ano da guarda, que também tem cinco anos, e também é poeta. Como todos os anos, Eduardo continuará poeta quando for a noiva bonita que nos está prometendo? Ai de mim, que o posso prever, mas não poderei verificar!"

DE partida para a Europa, o senhor e senhora Gustavo Magalhães.

DIA três, o primeiro aniversário da coluna "R. V.". (Correio da Manhã).

E para finalizar esta coluna curta, de hoje, vou apresentar a vocês uma poesia. Trata-se da menina Eduardo Duviols, de nove anos, poetisa desde os cinco anos, cujo segundo livro (o primeiro foi editado pela finada "Hipopocampo"), vem de sair e é, inclusive, ilustrado pela sua autografia. Seu livro tem um prefácio do nosso querido Manoel Bandeira e vai de amostrar um dos seus poemas:

O AMOR
"Eu queria ser cavalo pra você tratar de mim. Você me chamava de Sereno, de Relêto, de Você me chamava de Amor... — Mas você sabe o que é amor? — É uma coisa... Bananeira, plantinha. A chuva forte que cai e molha o milho. O amor está na ar, a gente não vê ele. Mas, se a gente chama alguém de amor, O amor fica logo nesse alguém..."

AQUI PRA NÓS

Ida Uchôa

A mulher mais bem vestida do ano em Paris — foi incontestavelmente a senhora Baranger, mais conhecida como manequim sob o pseudônimo de Sabrina.

GERMAINE de Rouville — alcançou o prêmio da melhor crônica sobre chapéus — no valor de 150 mil francos.

ROGGER e GALLETT apresentaram com sucesso chapéus e luvas em fusão com pastilhas coloridas para acompanhar o vestido de uma só cor.

NOTÍCIAS que nos chegam do Nova Iorque informam que a Sétima Avenida, centro da indústria do vestuário nesta capital, se acha transformada num verdadeiro bazar, com desenhistas e costureiros empenhados em exibir suas criações. Cronistas de jornais e revistas visitam as exposições, tentando saber quais as tendências da moda.

NAO compre nunca nenhuma roupa que não combine com alguma coisa que você já possui. Evite comprar, em matéria de vestidos, qualquer coisa que só sirva para uma ocasião especial. Se a ocasião é tão especial que nada de que você tem serve, então quando é que você terá ocasião de usar de novo o que comprou?

OS vestidos de noite, criados por Ben Relg, constituem um estímulo para a mulher manter a silhueta esbelta. Os modelos em geral confeccionados de cetim de seda são enfeitados de pedras, formando desenhos originais.

O seu penteado não deve ser nunca uma criação caprichosa. Se não tiver uma idéia perfeita do que lhe fica realmente bem, procure um especialista no assunto e ele apresentará as sugestões adequadas a seu tipo. Um penteado inadequado arruina todo o encanto da aparência de uma mulher.

REPOVOAMENTO DAS FLORESTAS CARIOCAS

O "Seabra's Clube" vai se empenhar na campanha de preservação das nossas belezas naturais — Os pardais, os colibris e as borboletas

Um autêntico clube de feição londrina, sediado na zona sul e integrado pelos mais destacados "honoráveis gentlemen" da "high society" carioca, resolveu empenhar-se numa campanha por todos os títulos louvável e meritória. Trata-se do "Seabra's Club", cujos associados, derivando seus "meetings" dos "parlor rooms" e das conversas ao pé dos "whiskies", decidiram agir ao invés de pensar e fazer algo de bom pela beleza e os encantos da "cidade maravilhosa".

Entre outras iniciativas objetivadas por essa louvável ação dos homens do "Seabra's Club" figura, por exemplo, a criação do Conselho Nacional de Proteção à Natureza. E aqui vale lembrar que, muito antes do "Seabra's Club", este espertíssimo, nos seus aurosos tempos, também lançou, bravamente e com incalculável entusiasmo, em defesa dos recursos naturais da terra carioca. E nesse "elan" investiu vigorosamente contra os que atentavam contra a beleza, os encantos e a poesia das nossas matas e florestas, perseguindo, nos habituais alardeos, destruindo sua flora e pontilhando criminosamente as grampas e encostas dos nossos morros com a orgia dos anúncios luminosos e, pior do que isso, com a proliferação abundante das bancas de sujeira e lata...

Hoje, há uma em cada morro. Cresceram as favelas, enquanto que, no recesso das florestas, desapareciam a passarada, os colibris, as lindas borboletas azuis, tujas azas fosforescentes, por abem e arte dos comerciantes de "recuados", passaram a servir como adorno de fundo a um quanto era quinquilharia ao gosto e ao sabor de lucro dos fabricantes de "brazilian curiosities".

É essa mesma campanha que a NOTIZIA alimentará há anos, que o "Seabra's Club", com ligadas variações, pretende, agora, levar a bom termo. São nossos votos para que o consiga. Que se crie o Conselho Nacional de Proteção à Natureza e tenha sucesso também a sua intenção, em adição, de repovoar as nossas matas de colibris, pirilampos e borboletas azuis.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem dor dos pelos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo.
Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MEXICO, 31-159. Tel. 22-9425. De 3 a 6

COM APENAS CR\$ 5.000,

Com este módico entrada
você pode obter este lindo

REFRIGERADOR
de 9 pés que lhe proporciona

Mais conforto
Mais espaço
Mais economia

Pape uma demonstração e consulte nosso plano de crédito

REVENDEDOR AUTORIZADO

A TELEVISÃO
RÁDIO E REFRIGERADORES LIDA

URUGUAIANA, 103 — BUENOS AIRES, 159 — SÃO JOSÉ, 122

Letras e Artes

CELSE KELLY

1. PEQUENA HISTÓRIA DO CINEMA BRASILEIRO

O Sr. Silva Nobre se propôs um levantamento bastante difícil (o primeiro que se tentou) em torno das atividades cinematográficas ocorridas no Brasil. De "Pequena História do Cinema Brasileiro", ele intitulou a obra, que vem publicada em dois "Cadernos A.A.B.B.", e que recorre a quantos tenham a estudar a evolução do nosso cinema. Os desventurados a sua perseguição, formulando a pergunta: História de que? Do que não existe... Pois, o trabalho em questão, devidamente compilado, não permitiria aquela indagação pesantista, e, ao contrário, demonstrar um esforço, imensurável, retomado no sentido de alcançar-se um nível de produção. A história, em si, debruça os encantos da descoberta e da pesquisa.

2. UM ESCRITOR GAÚCHO EM SÃO PAULO

De São Paulo recebo "Na Quênia da Palma", de Fernando Callegre. Trata-se de um romance, de evocação e cenário rio-grandense, entre o caráter da fazenda e o bulício da cidade, em que o autor busca, sempre que possível, a cor local, inclusive no emprego moderno de expressões peculiares da mineração da Palma.

3. PESQUISAS A RESPEITO DOS TEMPOS DO IMPÉRIO

Indiscutivelmente, Petrópolis se está tornando um foco de estudos e pesquisas a respeito da grande fase que foi o Império Brasileiro. Em torno de Pedro II, sobretudo, sucedem-se buscas e ensaios, enriquecendo o acervo histórico. Certo se deve o fato a duas circunstâncias: a origem histórica da cidade e a existência, ali, do Museu Imperial. Porém, nada ocorreria se de fato um grupo de bons historiadores não estivesse voltado a esses estudos. E, dentre eles, não figurasse o Sr. Guilherme Alvar. Faça essas considerações, já agora, diante de outra contribuição do Sr. Adler: "O atentado ao Mordono Paulo Barbosa", estudo baseado na pesquisa e na documentação. Outros de sua autoria comprovam as mesmas qualidades e esta vocação dos petrópolis para os estudos dos tempos do Império.

4. O MISTÉRIO DO MAR, A GRANDEZA DOS HOMENS

Mesmo que pareça extemporâneo, por haver sido publicado há mais de um ano, este livro de história, que causaram os versos de J. de Almeida, apresentados em cuidada edição do Liceu Literário Português, sob o título "O Mistério do Mar", com que essa é uma benemerita entidade comemorou, ao mesmo tempo, duas datas gloriosas da história, quer do Brasil, quer de Portugal: a fundação de São Paulo e a Restauração Pernambucana, aquela em quarto centenário, esta em tritacentário. Em cantos, vazados no sentimento

VARIAS

SOCIOLOGIA: está-se realizando, na Faculdade Nacional de Filosofia, o concurso para docente livre de sociologia, sendo único candidato inscrito o Prof. Evaristo de Moraes Filho, autor de vários trabalhos de importância no campo das ciências sociais. Sua tese versa: "A Sociologia dos Opiúsculos de Augusto Comte".

ESTUDOS BRASILEIROS: o Instituto Superior de Estudos Brasileiros, do Ministério da Educação e Cultura, cuida de reunir, em volume, as dez conferências pronunciadas em torno de "Introdução aos problemas do Brasil", por Sr. Thiago Dantas, D. Carlos de Almeida, Alexandre de Gusmão, do Correio Lima, Rômulo de Almeida, Djalma Menezes, Hélio Cabral, Themístocles Cavalcanti, Nelson Werneck Sodré, Roland Cor-

to e na história, na grandeza dos homens e na eloquência dos fatos, no patriotismo e na fé, Jesus de Almeida, de senhora, através de versos, quadros históricos, com aquele poder de sugestão que só as artes têm, ao gosto das epopéias.

A NOITE
PÁGINA 2
RIO, 2/1/1956

SINGER
RECONDICIONADAS
Vendemos com garantia de 10 anos — 5 gavetas, bobina redonda. Entrada de Cr\$ 1.000,00 e mensalidades de 300,00 ou à vista Cr\$ 5.000,00

Casa Liberal de Máquinas
RUA CONDE DE BONFIM, 277
Compramos máquinas usadas em seu domicílio. Tel. 34-0322

Talcoatlândia Para cozinhar da panela

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Av. N. S. Copacabana, 540-S, 384
(Fça. Serzedelo Corrêa) - 57-2492
das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVIE

ALIANÇA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESVOLVIMENTO DA ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR\$ 1.000.000,00
RUA SERRA DO MAR, 111 - BARRA DO PIRAÍ - RIO DE JANEIRO
RUA SERRA DO MAR, 111 - BARRA DO PIRAÍ - RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO
REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

	Plano A	Planos B e C
CAPITAL DUPLA	19423	P G U
SEGUNDO	02952	Q E H
TERCEIRO	18947	A Y F
QUARTO	18849	V K P
QUINTO	00341	C D J
S E X T O		P E K

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuídas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGÊNCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2106.

"O Melhor Título dentro do Melhor Plano"
Pela Aliança de Capitalização

ANIVERSÁRIOS

GENERAL LIMA BRAYNER
Na data de hoje, transcorre o aniversário natalício do general Mariano de Lima Brayer, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. O conde de Lima Brayer, de longa e honrosa carreira, é um dos grandes nomes da cultura e da história do Brasil. Possui uma vasta coleção de livros e documentos, e é um dos maiores colecionadores de livros e documentos do Brasil.

HOMENAGENS

LIA pouco chegou de Lisboa, o nosso confrade Sr. Antonio Pedro Rodrigues, da revista "Pátria", secretário da Federação das Associações Portuguesas e recentemente designado representante, nesta capital, dos Transportes Aéreos Portugueses. — TAP, será homenageado, dentro de alguns dias, com um banquete, na Guanabara Palace Hotel. Como convidado de honra, estará presente o embaixador de Portugal, Sr. Antonio de Faria. As listas de adesões são encaminhadas ao poder dos senhores João Moreira, na ABI; Marques da Silva, na Casa do Porto; Américo Ribeiro, na revista "Pátria"; Antonio Cunha, rua Frei Caneca, 105 e A. de São Paulo, rua Alvaro Alvim, 18, sala 312.

A ex-celso Nancy Navarro de Carvalho, aluna do Curso de Letras, hoje no Teatro, e o professor Modesto de Alencar, diretor do referido curso, vão ser homenageados na segunda quinzena deste mês por motivo de terem sido premiadas as respectivas peças "Maria Quitéria", drama, e "Cão para amar", comédia.

A lista de adesões se encontra na Secretaria da SBAT.

FORMATURAS

Após um curso brilhante, colou grau em bacharel pelo Colégio Pedro II, o jovem Pedro Henrique Carlos Maciel.

SESSÃO DE CINEMA

A sessão de cinema, mensal do Museu de Arte Moderna, marcada para amanhã, foi transferida para o dia 10, na ABI.

VIAGISTAS

Em missão cultural, seguiu para a Europa, a bordo do "Conte Grandjean", a professora Antônia de Souza, diretora do Conservatório Brasileiro de Música. — Roberto Burle Marx embarcará no dia 15 do corrente para a Costa Rica, onde demorará-se cerca de um mês, em trabalhos urbanísticos.

CASA DA GALICIA

A Casa da Galícia organizou para este mês, o seguinte programa social:

Domingo, 8, almoço em homenagem ao Sr. Santiago Elpeca e família; sábado, 11, Festa pré-nupcial; domingo, 22, sessão cinematográfica, com o filme "Pão, Amor e Fantasia"; domingo, 29, festa dançante em homenagem à seção de esportes.

ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Na Escola Nacional de Música, realizou-se a solenidade de colação de grau dos alunos que em 1955 terminaram o Curso da Escola Técnica Secundária Amaro Cavalcanti.

Como paraninfo, falou o professor Carlos Luiz Bandeira Stampá, presidente do Segundo Tribunal do Juri, desta capital.

COLEGIO MILITAR

No próximo dia 19 às 20 horas, realizará-se a cerimônia de colação de grau dos alunos do Colégio Militar, que acabam de concluir o curso daquele estabelecimento de ensino. No mesmo dia, às 18 horas, rezar-se-á, por esse motivo, missa e magia de graças, na capela do colégio.

Apenas mais 50 centavos nas cervejas e 25 centavos nos refrigerantes, nos preços de fábrica

Consequência do adicional ao imposto de consumo e majoração do imposto de vendas e consignações

Seu contrário do que era de se esperar, em vista do novo adicional sobre o Imposto de Consumo nas bebidas e da majoração de 2,7 para 4% do imposto municipal de Vendas e Consignações, o aumento do preço das cervejas e refrigerantes, a partir de janeiro próximo, será insignificante, uma vez que não existe, por parte dos fabricantes, nenhum interesse no encarecimento dos seus produtos, que determinaria sensível diminuição no volume de suas vendas.

Assim, podemos informar, com absoluta segurança, que o aumento da cerveja branca de baixa fermentação, calculado estritamente para cobrir aquelas majorações de impostos, será de Cr\$ 6,00 em dúzia, ou seja apenas 50 centavos por garrafa. O mesmo critério será adotado pelos fabricantes com relação aos refrigerantes, cujo aumento em dúzia será de Cr\$ 3,00, que corresponde a apenas mais 25 centavos por garrafa.

SANAPOL PARA OPILAÇÃO E VERMINEOSE

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Doenças da Nutrição
Dra. LOTTE Kretzschmar
Edif. A. Noite, S. 613. Tel. 23-0975
2.º, 4.º e 6.º das 14 às 19 horas

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio
Sendo amanhã, terça-feira, consagrada a Santo Antônio de Pádua e Lisboa, haverá nesse dia romarias ao convento do largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão ganhar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a bênção de Santo Antônio, de extraordinária eficácia, pela poderosa intervenção do taumaturgo. Outrossim, na Matriz de Santo Antônio dos Pobres, a rua dos Inválidos, 42, onde se venera uma relíquia primária do padroeiro, será celebrada, às 8 horas, missa de comunhão geral, havendo bênção com a relíquia e distribuição de panfletos benfiteiros.

Conferência Vicentina de Nossa Senhora das Vitórias
Haverá, domingo próximo, 8 do corrente, após a missa das 8.15 horas, celebrada na Casa do Congregado, em Botafogo, a rua São Clemente, 214, a distribuição do Natal dos Pobres da Conferência Vicentina de Nossa Senhora das Vitórias.

CLÍNICA DA FACE
TRATAMENTO DOS CABELOS — CIRURGIA PLÁSTICA
DR. CARLOS ALBERTO DE SOUSA
CRÁVOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELOS, MANCHAS E MÚLTIPLOS
Senador Dantas, 45 - 8.º - 42-3291 - De 3 a 6 horas

RODA GIGANTE

BARCA DA CANTAREIRA

Segundo as últimas pesquisas efetuadas pelo IBOPE, o programa humorístico «Barca da Cantareira» — irradiado pela Nacional, segunda-feira, às 21,10 horas, num oferecimento da Companhia Antártica Paulista — continua sendo o mais ouvido, no horário, dentre os demais programas do broadcasting carioca. A audição de hoje do referido programa, como habitualmente, contará com a participação dos mais destacados elementos do «cast» de comediantes da PRE-8.

O MAESTRO ATENDE AS TERÇAS



Ivon Curi

IVON CURI EM «GENTE QUE BRILHA»
Significativa, e justa por todas as maneiras, a homenagem que será prestada a Ivon Curi, esta noite, através do programa «Gente Que Brilha» — que a Nacional transmitirá, às 20,35 horas, sob os auspícios da esplanada Bom Bril — se considerarmos ter sido o ano de 1955, sem dúvida alguma, o mais brilhante da carreira artística daquele intérprete. Durante o ano passado, Ivon Curi foi consagrado como o «Rei do Rádio», o «O Melhor do Disco» e o «O Melhor Cantor». Paulo Roberto, produtor e animador de «Gente Que Brilha», no ensino, entrevistará o popular cantor, o qual interpretará, ainda, algumas das melodias que o tornaram justo merecedor daqueles títulos.

«É VERDADE OU É MENTIRA?»

De segunda a sábado, às 21,01 horas, a Nacional transmite o programa «É Verdade ou É Mentira?», sob os auspícios de Osmarino — com o rádio-repórter José Grossi focalizando os mais variados assuntos, de interesse coletivo, cuja veracidade carece de informação oficial. Embora com cinco minutos apenas de duração, o referido programa vem realizando eloqüente obra para esclarecimento da opinião pública.

A NOVA HISTÓRIA DO RIO PELA MÚSICA



Almirante

Locutando músicas populares brasileiras cujas letras se baseiam em fatos e conhecimentos de épocas passadas, a Nacional leva ao ar, às 21,35 horas de todas as segundas-feiras, o programa «A Nova História do Rio Pela Música», sob o patrocínio dos Laboratórios «Monte Brasil». Hoje, naquele horário, comparecerão ao microfone da PRE-8 os seguintes

HOJE, PELA NACIONAL

A Nacional irradiará, hoje, a partir das 18 horas, a seguinte programação: 18,00 — A Grande Pergunta; 18,25 — Aventuras do Anjo; 18,35 — A Ferro e a Fogo; 19,00 — Aconteceu no Castelo; 19,05 — Atoman, o Homem Atômico; 19,15 — No Mundo da Bola; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Serra Brava; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Calendário Kolynos; 20,35 — Gente Que Brilha; 21,00 — Comentário da R. N.; 21,04 — É Verdade ou É Mentira?; 21,09 — Barca da Cantareira; 21,30 — A Página das Novas e Melhores; 21,35 — A Nova História do Rio Pela Música; 22,05 — Ondas Musicais; 22,30 — Cortina Musical; 22,35 — Repórter Esso; 22,40 — Antena Política; 23,00 — A Reportagem do Dia; 23,30 — Grande Informativo.

RADIOATOR JOÃO ZACARIAS

Embora se dessempehe de todos os papéis que lhe confiam, o radioator João Zacarias, do elenco do Rádio Nacional, não escapa sua predileção pelos papéis de «cinco», e como tal, vem atuando, presentemente, nas seguintes novelas: «Amor Selvagem» e «A Última Esperança» — segundas, quartas e sextas-feiras, às 9,30 e 11,15 horas, respectivamente — nos papéis de «Maurício» e «Conrado»; e «O Grande Amor de Minha Vida», terças, quintas e sábados, às 23 horas, no papel de «Ivo». João Zacarias atua, igualmente, no programa «Nada Além de Dois Minutos», domingos, às 21 horas, colaborando em sua narração. Esporadicamente, integra o «cast» de vários programas humorísticos da PRE-8 e, com mais frequência,

«VESPERAL CARNAVALESCA»

Dando prosseguimento à série de audições intituladas «Vespéral Carnavalesca», transmitidas pela Nacional, de segunda a sexta-feira, em duas etapas diárias, os seguintes

JOÃO ZACARIAS

«Angelino e Arcangelo», segundas, às 20,35 horas.

cantores se farão ouvir, amanhã, com suas criações para o carnaval deste ano. Às 14,30 horas, Jorge Velga e Marly Seibel e às 16,30 horas, Irene Macedo, Gilberto Milfont, Bárbara Martins e Roy Rey.

“QUAIS SEUS SONHOS PARA 1956”?

Gente de rádio consultada sobre os seus anseios para o ano de 1956, abre o coração — Enquanto uns querem sucesso, outros querem bens materiais e a totalidade deseja viajar

Texto de SILVIA DONATO

Ano Novo, Vida Nova. Esperanças de realizar um mundo de coisas. Não há criatura humana que, no começo de cada ano, não faça seus planos, não prepare, de antemão, um ano calmo, com alegria, saúde e dinheiro. Geralmente, nem a metade dos sonhos se realizam; aos poucos, as pessoas vão aprendendo a não sonhar, a não colocar as mãos aonde não podem alcançar.

De emissora em emissora, fomos ouvindo os planos de cada um, para o ano de 1956. Na Rádio Mayrink Veiga, encontramos Elzete Cardoso que para o ano quer muita coisa. Um grande sucesso, algo que caia no “gosto” dos ouvintes e faça vender disco. Terminar sua casa em Sepelha e comprar um apartamento em Vila Isabel. Quer ir a Montevideu em março e, isto é muito importante, quer oficializar o seu sonho de amor, sem esquecer que deseja as suas fãs um Ano Novo tão bom quanto o seu próprio.

amigos. Paulo Gracindo diz que: — “O meu plano é inclinar, pois se nem o Brasil tem planos, como poderei tê-los”. Aloisio Pimentel quer ter muito dinheiro, firmar seu prestígio como locutor e fazer uma viagem à Argentina. O crítico de cinema Adolfo Cruz quer conhecer de perto o cinema europeu, custe o que custar. Nilza Magrassi, radioatriz, quer trabalhar para ganhar muito dinheiro e gastar mais ainda. Neyde Murce e Daisy Lucidi querem comprar um aparta-



Nilza Magrassi, ganhar e gastar



Orlando Silva, subir mais

mento, enquanto o Roberto Faissal quer, além do apartamento, um automóvel. Já a Amélia de Oliveira quer concluir seu apartamento em Batofogo e dar início à construção de outro.

Wahyta Brasil deixará o rádio

Há anos, temos por hábito fazer uma “enquete” desta espécie entre os radiolistas. Wahyta Brasil é uma das pessoas que respondem sempre a mesma coisa. Vejamos: — “Já estou quase chegando a “Marília Candelária” em minha repartição, fui aumentada duas letras. Pretendo deixar o rádio e passar a representar um novo papel, o de dona de casa. Te-

nho esperanças de que meu filho nasça este ano”. Domicio Costa, o melhor radiador do ano, pretende fazer teatro, muito teatro, sem contar o cinema; — “Hei de ser um ator dos quatro palcos: cinema, rádio, teatro e televisão”.

Carminha Mascarenhas deseja ardentemente, para o ano de 1956, que os repórteres não a confundam com Conchita Mascarenhas, como já aconteceu, em São Paulo. Quer fazer um grande sucesso com o bolero “Sonho”, a ponto de entrar no grande parêo dos “melhores do ano”. Marlon só deseja boas roupas e caríssimas jóias. Enquanto que Marlene deseja “ter saúde e muito dinheiro, pois com essas duas coisas, irei muito longe”.

Barbara Martins quer um telefone para o seu apartamento, para o que chama a atenção das autoridades com-



Ester de Abreu (Europa)

petentes. O jornalista Cícero Acaba quer escrever para cinema e teatro, quer editar seus três livros e ficar muito feliz em ser eleito o “melhor jornalista de 1956”.

Intercâmbio quer o José Renato

José Renato, locutor, narrador, animador e radiador da Nacional, respondeu: — “Em 1956 quero incrementar ainda vez mais o intercâmbio artístico com as demais cidades do Brasil, levando a todas as portas, os artistas que muitos so-



Um telefone, para Barbara Martins

com verdadeira ansiedade. Enquanto o Macedo Neto, seu esposo, diz que quer continuar com a sua vida “burguesa”. Ester de Abreu, começando pelo sul do Brasil, entrando pelo Uruguai, pretende fazer uma volta por países da Europa. Esse é também o plano de Francisco Carlos. Lana Bitencourt quer tentar cinema, comprar um automóvel, fugir do amor e ir até o Uruguai. Orlando Silva quer aprimorar sua arte, com planos para viagens a Belo Horizonte e São Paulo.

Sylvia Auctuori, a dona do “Girau”, quer ir descansar na Europa. Heron Domingues, o “Repórter Esso”, quer enriquecer o mais depressa possível, dormir menos e viver mais. O esperista Antônio Cordeiro quer ir ao Uruguai, para terminar a sua recuperação física e voltar a irradiar partidas de futebol. Se Deus ajudar, pela Nacional, no ano de 1956. Black-Out quer ir a Paris, para conhecer o mundo... A paulista Alzirinha Camargo, que, por nove anos, esteve viajando pelos Estados Unidos, fazendo sucesso, tem um pedido muito sério: quer reconquistar o seu lugar na radiofonia brasileira, com o mesmo brilho que o deixou para viajar.

Dircinha e Linda Baptista querem muita saúde para poder trabalhar. Linda pretende ir a Caracas e Roma, se Deus quiser. Dolores Duran diz que espera a visita da cegonha

RADIO

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

Nilza Magrassi, ganhar e gastar

LINDA BATISTA FALA DE DOIS ASSUNTOS

Dos “Melhores de 55” e de seu programa na Rádio Nacional, a partir de amanhã

A cantora Linda Batista,

que o Brasil inteiro conhece

e que mudou sua passagem

pela França e Itália de modo

a merecer novos convites para

se exibir, em conversa com

a reportagem, estranhou que

tivesse sido publicada opinião

sua sobre a recente eleição dos

“Melhores do Rádio”, por-

quanto, adiantou, não fizera

nenhuma declaração pública

neste sentido. Vendeu-se da

oportunidade para informar

que, a partir de amanhã, can-

tará, no programa fixo, as

terças-feiras, às 11,40, na

Rádio Nacional, numa audição

denominada “Estréia Polar”,

justamente porque o anu-

ciante do programa é a

Água Sanitária Polar.

Com esse recital às terças-

feiras inteiramente dedicado a

seu repertório, Linda Batista

tanto interpretará suas mais

recentes gravações quanto as

composições que irão ser lan-

çadas em disco, futuramente,

além de quando for conveni-

ente ao roteiro da audição, re-



Linda Batista

viver uma de suas antigas

canções.

Amanhã, portanto, os ouvintes

da Rádio Nacional terão

oportunidade para sintonizar a voz

de Linda Batista.

ANTENA Dirigida

MIGUEL CURI

OS “MELHORES DO RÁDIO DE 1955”

(RADAMÉS GNATTALI — MAESTRO)

PELA primeira vez, na eleição dos “Melhores do Rádio”, foi incluída a função de maestro, uma das sete que aumentaram para vinte as funções a serem desempenhadas pelo “Revista do Rádio”. Anselmo Domingues, convocou alguns cronistas para debater, esboçar e sistematizar normas para a eleição do ano findo e deliberar sobre quais as novas funções a serem acrescidas à lista das treze que vinham sendo premiadas, a de orquestrador foi excluída depois de aprovada, ficando só a de maestro.

Essa decisão veio estabelecer, no espírito da maior parte dos cronistas, senão uma confusão, ao menos um critério menos rigoroso e dissonante com o que deveria, a nosso ver, orientar o seu voto. O nosso critério, justo e coerente, foi o de não confundir maestro com orquestrador nem com compositor e o de não premiar, por isso, quem, excelente orquestrador ou compositor, fosse maestro sem as experiências de mérito naquelas funções. A respeito, aliás, publicamos uma crônica, antecedente à eleição, mostrando como eram fundamentais as diversificações das funções, como eram dessemelhantes, cada qual com sua característica.

Sabíamos que nossas ponderações não bastariam para modificar um sentimento de uma concepção arraigada. Nem por isso nos escusamos de pensar alto. Foram os cronistas para a eleição dispostos a, sufragando um maestro, premiar quem fosse também compositor e orquestrador, razão por que foi eleito o nome ilustre de Radamés Gnattali. A sua eleição que a este envolve pôs relevo no prêmio. Suas composições, sua constância em difundir, magnificar e prolevar a música brasileira, suas orquestrações, seu talento e modestia com o exercício também de maestro, função na qual menos se destaca, ofereceram lastro para sua eleição, levando os seus votantes a obscurecer as diferenças entre as três funções.

Se foi uma homenagem a Radamés, dela não discrepamos. Apenas, fixados num critério, não quisemos sufragar o nome. O nosso candidato foi o maestro Len Peracchi, cujos atributos de regente são, pelos próprios colegas, exaltados e reconhecidos. Regendo os “Festivals C. E. L.” com a Orquestra Sinfônica da Rádio Nacional, nele, vem apresentando, desde abril de 1955, solistas vocais e instrumentais nacionais e estrangeiros de prestígio e renome, em celebração ao décimo do programa, que completará, em abril vindouro, onze anos de ininterrupta transmissão, sempre sob sua regência e responsabilidade. No entanto, mesmo tido como o mais brilhante por um valor como o maestro Alceu Bocchino, Len Peracchi teve sete votos, menos um que Mozart Brandão. Bocchino teve quatro, o professor Alberto Lazzari, dois, e Osvaldo Barba, Newton Calzans, Lirio Panicali e Severino Araújo, um, cada. Em branco, dois. Radamés foi eleito por 21 cronistas. Seu nome vale um título.

diador de “É Verdade ou É Mentira?”, trazendo um termo esporte: paletó branco, calça cinza, camisa cor-de-rosa, sapatos marron e gravata grená. Paulo Gracindo, que passava pelo mesmo local, vendo-o, perguntou: — Grossi, quem é seu decorador?

A leitora T. L., de Ponta Grossa, Paraná, pergunta quais são os dois melhores amigos entre si do Rádio. RESPOSTA: Paulo Gracindo e Chocolate. Tanto isso é verdade, que Chocolate fez um crédito de 21 mil cruzeiros e Paulo Gracindo serviu de fiador; e ainda fez questão de pagar a dívida para seu amigo Chocolate. Não é uma amizade horrível?

FINALMENTE, outra leitora, que se assina B. L., de Alegre, Rio Grande do Sul, quer saber quais são, em minha opinião, os “dez mais” do “broadcasting” carioca. Como a jovem B. L. não define exatamente o que quer saber, tentamos adivinhar. E aqui vão os nossos “dez mais”:

O mais simpático — Black-Out.
O mais simpático — Incêzita Barroso.
O mais talentoso — Max Nunes.
O mais “venenoso” — Nestor de Holanda.
O mais irada — Juliana Silva.
O mais elegante — Heron Domingues (*).
O mais pichado — Gelúlio Macedo.
O mais engraçado — Leon Eliahar (**).
O mais ocupado — Floriano Faissal.
O maior gordo — Edmundo de Souza.

(*) Autêntica “puxada” com finalidade aumentativo-analítico.

(**) Matéria (visivelmente) paga.

AQUI estou eu, mais uma vez, para levar aos leitores desta página, alguns momentos de tédio e aborrecimento. (Dou um doce a quem chegar ao fim desta crônica). Há poucas horas, 1955, agonizante, recebia extrema-união orbital-planetary — enquanto, nas “boites”, os “buns” bebericavam; nas pralas, crentes (!) ofertavam flores a lemanjá; nas ruas, entre estrondos de fogos artificiais, homens abraçavam tudo quanto era mulher que passava; e, nos quintais, dignos chefes de família davam tiro no ano que já não necessitava delas para morrer. E tu, mortal como as andorinhas azuis da planície de Cachemira (imagem poética com vistas ao Thiago de Mello), debruçado numa decrépita “Remington”, colocando em dia uma volumosa correspondência (Roberto Faissal, morre de inveja!). Aproveitando o ensejo, respondendo, através desta Torre, algumas cartas recebidas nestes últimos dias.

O leitor P. C., de Castelo, Espírito Santo, enviou-me longa carta. “... E gostaria — diz ele — de fazer crônica radiofônica! Sou inteligente, escrevo bem e conheço profundamente o “meu” rádio”. RESPOSTA: Lembra o meu caro P. C. o sucedido com o meu querido amigo Serafim Ponte Grande, quando chegou do Pará com ótimo “pistolão” (junto ao diretor de certo jornal desta praça. Recebendo-o em seu gabinete, perguntou-lhe o diretor:

— O senhor é inteligente?
— Pelo contrário — sou burríssimo!
— Sabe redigir bem?
— Nem mal!
— Por acaso entende de Rádio?
— Nem um pinga!

TORRE DE BABEL

INTERINUS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

— Então o senhor vai ser o nosso cronista radiofônico!...
Por isso, meu digno leitor, aconselho-o a desistir de seu intento.

Você tem todas as qualidades para não ser cronista radiofônico!

A LEITORA T. M., de Miracema, Estado do Rio, pergunta, curiosa, o que é “Jingle”. RESPOSTA: “Jingle” é uma musicazinha curta que tenta disfarçar a chatice de certos textos comerciais radiofônicos. Muito rapidamente, mas muito mesmo, surge “jingle” instantaneamente! É a propósito, quero lembrar o sucedido ontem: Black-Out cantava uma bela marchinha carnavalesca, cuja letra, lá pelas tantas, dizia assim:

“Vamos dar quinze por cento
Para a A. B. R.
Melhorar seu hospital...”

Exatamente naquele momento, vinha chegando o locutor William Mendonça, o qual, ao ouvir aquele trecho, exclamou:

— Bonzinho esse “Jingle”!

AH, por falar em Paulo Gracindo, recordo um fato a que assisti esta manhã! Passava pela Cinelândia o elegante José Grossi, rá-



Com **VIRGINIA Lane**
A VEGETA DO BRASIL!

JANETE JANE • COSTINHA
A RAINHA CAÇULA! A GARGALHADA EM PESSOA!

SONIA MAMED • AUGUSTO CEZAR • DINORAH MARZULO • WALDYR MAIA • CARMEN RIVERA • MARCHELLI • PERPETUO SILVA • LANA SANTIS • MANULO • MANON GODOY.

DIREÇÃO ARTÍSTICA: ROSA MATHEUS • DIR. MUSICAL: ARMANDO ANGELO
COREOGRAFIA: ELBA NOGUEIRA • CENOGRAFIA: ANGELO LAZARY e MIGUEL HOCHMAN

COMECE O ANO NOVO COM O MAIOR BOM HUMOR PARA O SEU ESPÍRITO !!!

ENTRA NA CANOA

que **A BÔCA É BOA**

WALTER Avila
O CÔMICO QUE ABAFA!

Estreia
AMANHÃ, AS 21 HORAS

teatro CARLOS GOMES
O ESPETÁCULO QUE ESTAVA FALTANDO PARA A CIDADE

ASSISTINDO A MONUMENTAL REVISTA de J. MAIA, MAX NUNES e MEIRA GUIMARÃES



desportista Catonillo ali recu-
doportista há quinze dias onde sofreu
quatro pontos em pleno coração.
O socorro de uma facada que
recebeu no fim da partida de
futebol em Travessão. A inter-
venção foi milendrosíssima e
deu a cargo do cirurgião
Dr. Candido Teisela Lopes, a
primeira praticada em Cam-
pos. Tudo correu bem. O des-
portista está salvo e o Dr. Can-
dido continua recebendo expres-
sivas felicitações.

Technicolor
CHOQUE
DE ODIOS
(WICHITA)
com
DEL MC CREA
HOJE
2 - 4 - 6 - 10

16 DIAS DE FOME!

Estabelecendo-se de 3 de janeiro a 24 de fevereiro, compreendendo de 24 aulas de noiturno com o seguinte programa: 1 — Metodologia da Geografia — As principais esentas geográficas (3 aulas), professor Fábio de Macedo Soares Guimarães e Janus Branga Vieira da Fonseca. 2 — Geografia Física — O relevo (6 aulas), professor Antonio Tolzeira Guerra. 3 — Classificação de Kppen, sua aplicação ao Brasil, professor José Junqueira Schmidt (4 aulas). 3 — Geografia Humana — A Geografia Urbana — Origem, evolução, tipos e funções das cidades. As cidades brasileiras. Estudo de uma cidade (5 aulas), professora Eloísa de Carvalho. 4 — Transportes fluviais e lacustres (4 aulas), professor Mancel Malheiros Fernandes Silva. 5 — Geografia Agrária (5 aulas), professor Orlando Valverde. 6 — Geografia do Brasil — A Bacia Paranaí — Paraguai (2 aulas) — A Região Sul (4 aulas), professor Alfredo Porto Domingues. 7 — Biogeografia — Zoogeografia. Coral e do Brasil (6 aulas), professor Alceu Magnani. 8 — Cartografia — As principais projeções (5 aulas), professor Helio Xavier Lençar Cesar. Em complemento a este programa de aulas teóricas, haverá uma parte de excursões e visitas a locais de interesse geográfico; instituições científicas e órgãos especializados do serviço público.

Aumenta a eficiência do Pronto Socorro Psiquiátrico

O diretor do Serviço Nacional de Duasas Mentais, Dr. Vander Mandrelin, e os diretores de Serviços correlatos, o Dr. Paulo Elejalde do Centro Psiquiátrico, Heitor Peres da Colônia Juliana Moreira e Lygia Maria Magalhães da Silva, do Manicômio Judiciário estiveram ontem em visita ao ministro da Saúde, professor Maurício Medeiros, com a finalidade de testemunhar a satisfação que tiveram em saber da concessão feita ao Serviço Nacional de Duasas Mentais, da verba de uma unidade a ampliação de doentes do Pronto Socorro Psiquiátrico, bem assim aumentar os recursos em transporte para aquele Serviço.

Efektivamente, a concessão apresenta um novo passo para colocar o órgão em apuro e condições de cumprir e atender as suas altas finalidades.

"Professor de surdos"

A Associação Brasileira de Professores de Surdos, atendendo à solicitação de uma escola de surdos do E. de Minas Gerais, no sentido de ser indicado um professor para os interesses diretos e pessoais do seu presidente, Prof. Mário Barreto, Av. Rio Branco, 128, sala 1.302, diariamente, e, em dias de sábado, no horário de 13 às 15 horas.

PETRÓLEO BRASILEIRO S. A.

— PETROBRÁS

AOS PROPRIETARIOS DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

Instruções de Petróleo Brasileiro S. A. — PETROBRÁS, para o pagamento das Contribuições Compulsórias (Art. 15, Lei n.º 2.004).

- Obtenha um conjunto de «Guias de Recolhimento», em quatro (4) vias, nas Agências do Banco do Brasil S. A. ou na sede da Companhia à Av. Getúlio Vargas, n.º 534, loja;
- Preencha-as com letra bem legível e, se possível, à máquina, pagando a respectiva contribuição nos locais citados no item anterior;
- Antes de preencher a sua Guia, verifique nas tabelas afixadas em diferentes locais, a quantia a pagar, de maneira a evitar enganos ou omissões;
- Antes da obtenção da Guia, para pagamento de licenças à Prefeitura, apresente as Guias de Recolhimento à PETROBRÁS a funcionários desta última, para conferência e visto, no saguão da entrada principal (frente ao Aeroporto) do Departamento de Rendas e Licenciamento da P.D.F.
- A PETROBRÁS solicita aos proprietários de veículos que apresentem, igualmente, aos referidos funcionários as Guias de Recolhimento correspondentes ao exercício de 1955. COM ESSA APRESENTAÇÃO A CONFÉRENÇA E O VISTO SERÃO FACILITADOS. E OS CONTRIBUÍNTES SERÃO MAIS RÁPIDAMENTE ATENDIDOS.
- A PETROBRÁS comunica, outrossim, aos proprietários de veículos que, a partir de abril de 1956, terá início a distribuição das obrigações ao portador, emitidas pela Companhia, relativas às contribuições do exercício de 1954, bem como o pagamento dos respectivos juros de 7% ao ano. A PETROBRÁS fará publicar, proximamente, maiores informações sobre a entrega dessas obrigações, autorizada na última Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 20 de dezembro de 1955.

TINTAS — "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

COPACABANA — Rua Figueiredo Magalhães, 6
JACAREPAGUA — Estrada de Jacarepaguá, 7680.
Freguesia.

MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 16
CENTRO — Matriz e Escritório, A. Buenos Aires, 290, próximo ao Campo de Santana, e Rua Buenos Aires, 116, em frente ao Mercado das Flores

O belo sexo está fazendo um sucesso em todo o Brasil, pintando com a TINTA "MIMOSA" em belezando os seus lares, que ficam deslumbrantes

APROVEITE A OPORTUNIDADE

★ OS MUNDOS GÊMEOS



★ JANE POUCA ROUPA



★ A MULHER-PANTERA



★ JOE SOPAPO, CAMPEÃO DE BOXE



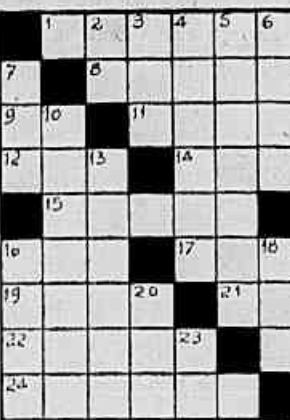
A NOITE

PÁGINA 6

RIO, 2/1/1956

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1416



Clue: Rio

HORIZONTAIS: — 1. O Amor — 2. Provê — 3. Zomba — 11. Ladrão de mar — 12. Rio da Suíça, no ca- chão de Berna — 13. Em ar — 15. Ali- mentar-se — 16. Relação — 17. Con- dimento — 19. Elevada — 21. Nota musical — 22. Produzida som — 23. Engana-se.

VERTICAIS: — 2. Unco — 3. Ca- sal — 4. Varão, fútil — 5. Caga- rum dano — 6. Rezas — 7. O mesmo que ari — 10. Sem cor — 13. Lar- gar — 16. Nível — 18. Livro — 20. Constelação austral — 25. Aparência.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 1415 — HORIZONTAIS: moças — par- cia — atrevel — pai — rô — bon- dia — Ari — atrevel — sua — nia — amara.

VERTICAIS: mania — arrabram — alimstar — dar — papais — apro- ar — itia — raia.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, ta- vagens endoscópicas da vesícula. Tratamento dos tumores de pró- stata por electro-resecção trans- uretral, RUA SENADOR DANTAS, 41-3.º andar — Telefone 23-3367

Casos de raiva

Mais dois casos positivos de raiva foram constatados pelo Serviço de Medicina Veterinária da Secretaria Geral de Agricul- tura. Foram esses os resultados dos exames procedidos nos cani- nos de rua com as seguintes ca- racterísticas: fêmea, branca, mestiça, pequena, removida da rua Toneleros, 260, Copacabana; macho, branco e preto, mestiço, pequeno, apreendido na Estr- da Monsenhor Félix, em Inajá.

Assim sendo, o referido Ser- viço aconselha a todas as pes- soas vitimadas, ou que estiver- ram em contacto com os referi- dos animais, a se dirigirem com urgência ao Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte (an- tiga das Marrecas) n.º 11, para tratamento.

XV CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

O que vai ser a "Viagem Maravilhosa" de 1956 — Fa- la-nos o Sr. Bento Dias Pereira

Como vem fazendo há 23 anos o Touring Club, fiel ao seu le- ma "conheça primeiro o Bra- sil", levará a efeito, no cor- rente mês, um novo cruzeiro turístico ao Norte. Sobre o as- unto falou-nos o sr. Bento Dias Pereira, figura de relevo em nossos meios financeiros, e di- retor daquela prestigiosa entida- de, a qual nos disse o seguinte:

A campanha do Touring Club em prol de um melhor co- nhecimento do Brasil pelos bra- sileiros não precisa ser exten- da. Todos os nossos patrícios cultos sabem o que isso signifi- ca como elemento de aproxima- ção interestadual e de maior estima entre os cidadãos dos di- versos quadrantes da nossa Pa- tria. Não sempre, porém, é fá- cil organizar essa viagem, sen- do o obstáculo maior a carênci- a de navios em condições de le- var ao Extremo Norte as gran- des caravanas de turistas que desejam conhecer aquelas for- mosas regiões de nosso país.

Em 1956, graças ao apoio do ilustre diretor do Lóide Brasilei- ro, contra-almirante Américo Jacques Mascarenhas da Silva, poderemos oferecer aos can- didatos um navio excelente, o "Cantuará", de marcha rápida e de ótimas acomodações. O único defeito que o "Cantuará" ofe- rece é não caber senão uma par- te das centenas de pessoas, que já tinham dado o seu nome no- stro Departamento de Turismo para a viagem do corrente mês.

Assim, sendo, levaremos, de preferência, os que se inscre- veram em primeiro lugar. Quando se inicia a excursão?

No dia 31 do corrente, no porto de Santos, com o embar- que, ali, dos participantes pau- listas (alguns de passagem), sempre demonstraram grande empen- ho em conhecer os Estados do Norte. Em todas as excursões des- se gênero, o seu contingente é o mais numeroso.

Qual o programa da excu- rsão?

E, mais ou menos, o mes- mo dos anos anteriores, que tanto êxito tem alcançado. Se- rão visitadas as mais importan- tes cidades, desde Vitória até Ma- nuas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de
Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Bran- co, 257, 5.º — S/563-4. Tel. 52-2747.
Diariamente, de 7 às 19 horas

Recebemos e agradecemos: A política fiscal e o desenvolvimento econômico e os sindicatos na Inglaterra, por Sebastião de Sant'Anna e Silva; Conferência realizada na Escola de Estado Maior do Exército em 1954 — II Problemas de Administração, pelo deputado Wagner Estelita Campos, opúsculo publicado pelo Serviço de Documentação do Departamento Administrativo do Serviço Público, ano 1955, Rio; Revista do Serviço Públi- co, números de março e abril, Rio; Revista da Liga Marítima Brasileira Ltda., setembro, Rio; A Lavoura, julho e agosto, Rio; Boletim do Sindicato Nacional

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º
De 13 às 18 horas



Sr. Bento Dias Pereira, diretor do Touring Clube do Brasil

Em todos eles, haverá festas e recepções em honra dos excursionistas. Na Bahia, vere- mos as célebres igrejas que tan- ta admiração inspiram aos que ne têm visto no correr dos se- culos! Em Recife, além das zo- nas centrais e dos armazéns, iremos a Olinda, primeira capi- tal da antiga província! Em São Luis, visitaremos outras igre- jas, das mais antigas do Bra- sil, e os logradouros públicos, com suas linhas típicas! Em Ma- nuas, faremos um passeio pelo rio Negro e talvez vamos até Nova Olinda, onde se descobriu promissor poço de petróleo — e assim por diante. Será — em suma, disse o sr. Bento Dias Pereira — a realização da "vi- gem maravilhosa" que tantas emoções tem provocado entre os que têm a fortuna de nela tomar parte.

E foi o que nos disse sobre o XV Cruzeiro Turístico ao Nor- te, o diretor-tesoureiro do Tour- ing Club do Brasil.

INTERNATO - PETRÓPOLIS

COLEGIO SÃO JOSE'

AV. KOELER, 260 — TEL. 2057

VAGAS NO CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL
ACEITAM-SE ALUNOS DESDE A IDADE DE SETE ANOS
Informações e estatutos no Rio: Agência de A NOITE
Rua Rodrigo Silva, 47-B — Esq. 7 de Setembro — Tel. 42-7541

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

do Comércio Atacadista de Pe- dras Preciosas, agosto e setem- bro, Rio; A Previdência, outu- bro, Rio; CAPEIS, boletim infor- mativo da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, julho, Rio; Boletim da Secretaria Geral de Agronomia e de Veterinária do Brasil, por George W. Ware e Lincoln Monteiro Rodrigues, pu- blicado pelo Escritório Técnico de Agricultura (ETA), monogra- fia n.º 1, setembro, Rio; Revista Municipal de Engenharia, publi- cação da Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, número corres- pondente aos meses outubro a dezembro de 1954, Rio; A Pre- vidência, dezembro, Rio; Gazeta Literária, órgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Let- ras do Porto, outubro, Porto; A Ancora, órgão da Associação dos Suboficiais da Armada, ju- lho a setembro, Rio; O Lojista, dezembro, Rio; Boletim Infor- mativo ao Centro e Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo, 19 de dezembro, S. Paulo; Philips Technical Review, de- zembro, Eindhoven (Holanda) e El Cavallo, revista especializa- da em equitação, turf e veterina- ria, dezembro, Buenos Aires.

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80 - 7.º
De 13 às 18 horas



Homem de Borracha



Com Moveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças, a partir de 2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO — Rústico com 6 peças, a partir de 4.500,00
SALA DE JANTAR RUSTICA Com 10 peças, a partir de 6.000,00
DORMITÓRIO CHIPENDALE — Com 6 peças, a partir de 12.000,00

(FACILITA-SE O PAGAMENTO)

Móveis e Tapeçaria "Sucesso"

AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL.: 30-2302

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA OVÁRIOS ÚTERO E

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO — DISTÚRBIOS SEXUAIS — Aparelhação completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e Nova Iorque

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 23-2417

ALMIRANTE



«A maior patente do rádio»

Apresenta hoje, e todas as segundas-feiras às

21 35

na RADIO NACIONAL

A NOVA HISTÓRIA DO RIO PELA MÚSICA

Oferta de

CILION

COLÍRIO MOURA BRASIL



BEGUILLER (TINOCO) VENCEU A PROVA ESPECIAL

CRÔNICA DE TURFE

BEGUILLER, FIRME

O handicap especial de éguas teve em Beguiller uma ganhadora autoritária e revelou mais uma vez a influência dos métodos de treinamento na produção de um animal. Tinoco, estado a égua uruguaia durante meses com o tratador Carlos Cabral, cujos méritos ninguém pode pôr em dúvida, ainda mais que foi ele o campeão das estatísticas de tratadores na temporada recém-fimada. Mas parece que o cuidador de Graal não conseguiu acertar com a filha de Blackmoor, que em suas mãos, com três apresentações, teve três fracassos. Havia qualquer coisa que não agradava à defensora do Sr. Jorge Magalhães, pois seu trabalho eram ótimos e não confirmavam no dia da corrida. Em boa hora foi ela transferida para as cocheiras de Alcides Moraes, que mudou o sistema de treinamento, talvez proporcionando exercício mais suave à ligeira irmã de Bomba H. O resultado foi excelente, pois já na tarde de ontem Beguiller derrotava Bomba H e Yasmin, duas de suas dominadoras de antes.

A carreira se desenrolou com Benguarda na ponta, desenvolvendo um estranho fôlego, enquanto Beguiller se colocava em segundo, precedendo a Bomba H e a Yasmin. Logo que Yasmin não estava no páreo, pois seguia com dificuldade aquela "train" forte das primeiras colocadas. Ao entrarem na reta, Beguiller avançou e dominou Benguarda após breve luta, dando-se então um desvio de linha, que quase pôs tudo a perder. Beguiller prejudicou a Benguarda, destacando-se, mas esta ainda conseguiu manter o segundo lugar. Houve demora na confirmação do resultado da corrida, mas a Comissão de Corridas aqui bem, mantendo o placar, pois Beguiller ganharia mesmo sem aquele lance.

Jobel Tinoco foi o piloto da ganhadora e se houve com habilidade, tendo sido desnecessário o "apartido" aplicado à adversária. E o tempo para a milha, em raia de areia pesada, foi bom: 101 4/5.

BIAS

QUEIXUME E JOHN FOX DESEN CABULARAM — ULYSSES REA-PARECEU GANHANDO

A primeira corrida da temporada de verão, e também do ano, foi relativamente boa. Não se podia esperar mais diante da fraqueza do programa. Em pista de areia pesada foram realizadas todas as provas, das quais a terceira, ganha por Glezela, foi algo suspeita e naturalmente a comissão de corridas tomara as providências.

Melhor competição, a prova denominada "Almotaço Brown", em 1.600 metros, foi ganha pela uruguaia Beguiller, pilotada por Jobel Tinoco, com acerto. No final correu para dentro mas já tinha dominado Benguarda que, aliás, vinha abrindo-a.

John Fox e Queixume, dois "pesados", desencabularam e Ulysses que reaparecia depois de longa ausência vitoriosa no 2.º páreo. Damos abaixo os

RESULTADOS TÉCNICOS

1.º páreo

1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00; Cr\$ 16.500,00; Cr\$ 8.250,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Queixume, O. Ulião 56
2.º Dark Boy, J. Lopes 56
3.º Sportsman, U. Cunha 56
4.º Gar-El-Bazar, N. Pereira 54
5.º Kish, P. Labre 56

RATEIOS EVENTUAIS

Queixume, .. 27.100 29,00
Dark Boy, .. 27.389 18,00
Sportsman, .. 4.090 120,00
Gar-El Bazar, .. 3.497 141,00
Kish, P. Labre .. 5,9 56

DUPLAS

12 11.553 42,00
13 2.321 211,00
14 7.411 66,90
22 3.493 140,00
23 7.362 65,00
24 23.830 20,00
34 5.317 92,00

3.º páreo

1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00; Cr\$ 16.500,00; Cr\$ 8.250,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Ulysses, J. Portillo 55
2.º Paulin, W. Andrade 55
3.º Coeur Joie, U. Cunha 55
4.º Renegado, O. Ulião 55
5.º Jardim, R. Urbina 55

RATEIOS EVENTUAIS

Ulysses, .. 26.252 44,00
Paulin, .. 24.907 20,00
Coeur Joie, .. 27.628 25,00
Renegado, .. 9.190 73,00
Jardim, .. 1.815 338,00

DUPLAS

12 19.155 20,00
13 9.220 40,00
14 5.420 69,00
22 6.265 39,00
23 3.470 108,00
24 690 543,00
34 2.654 141,00

4.º páreo

1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 55.000,00; Cr\$ 16.500,00; Cr\$ 8.250,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º John Fox, J. Marchant 58
2.º Igaratim, J. Portillo 58
3.º Vespão, A. Margal 58
4.º Ardeole, J. Lopes 58
5.º El Negrito, R. Martins 54
6.º Los Angeles, P. Fernandes 54

RATEIOS EVENTUAIS

John Fox, .. 48974 19,00
Igaratim, .. 22.592 41,00
Vespão, .. 12.243 70,00
Ardeole, .. 6.006 156,00
El Negrito, .. 3.768 39,00
Los Angeles, .. 3.623 258,00

DUPLAS

11 4.064 131,00
12 23.690 21,00
13 2.112 252,00
14 9.594 36,00
22 4.553 110,00
23 17.001 31,00
24 2.116 23,00
34 1.247 427,00

5.º páreo

1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º John Fox, J. Marchant 58
2.º Igaratim, J. Portillo 58
3.º Vespão, A. Margal 58
4.º Ardeole, J. Lopes 58
5.º El Negrito, R. Martins 54
6.º Los Angeles, P. Fernandes 54

RATEIOS EVENTUAIS

John Fox, .. 48974 19,00
Igaratim, .. 22.592 41,00
Vespão, .. 12.243 70,00
Ardeole, .. 6.006 156,00
El Negrito, .. 3.768 39,00
Los Angeles, .. 3.623 258,00

DUPLAS

11 4.064 131,00
12 23.690 21,00
13 2.112 252,00
14 9.594 36,00
22 4.553 110,00
23 17.001 31,00
24 2.116 23,00
34 1.247 427,00

6.º páreo

1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º John Fox, J. Marchant 58
2.º Igaratim, J. Portillo 58
3.º Vespão, A. Margal 58
4.º Ardeole, J. Lopes 58
5.º El Negrito, R. Martins 54
6.º Los Angeles, P. Fernandes 54

RATEIOS EVENTUAIS

John Fox, .. 48974 19,00
Igaratim, .. 22.592 41,00
Vespão, .. 12.243 70,00
Ardeole, .. 6.006 156,00
El Negrito, .. 3.768 39,00
Los Angeles, .. 3.623 258,00

DUPLAS

11 4.064 131,00
12 23.690 21,00
13 2.112 252,00
14 9.594 36,00
22 4.553 110,00
23 17.001 31,00
24 2.116 23,00
34 1.247 427,00

5.º páreo — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 8.000,00.

1.º Beguiller, J. Tinoco 52
2.º Benguarda, J. Portillo 53
3.º Bomba H, O. Ulião 59
4.º Clere, A. Araújo 65
5.º Ormandia, U. Cunha 65
6.º Yasmin, E. Castillo 65

RATEIOS EVENTUAIS

Beguiller, .. 22706 43,00
Benguarda, .. 32537 32,00
Bomba H, .. 24752 41,00

DUPLAS

11 1189 459,00
12 14049 37,00
13 10153 54,00

6.º páreo

1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º John Fox, J. Marchant 58
2.º Igaratim, J. Portillo 58
3.º Vespão, A. Margal 58
4.º Ardeole, J. Lopes 58
5.º El Negrito, R. Martins 54
6.º Los Angeles, P. Fernandes 54

RATEIOS EVENTUAIS

John Fox, .. 48974 19,00
Igaratim, .. 22.592 41,00
Vespão, .. 12.243 70,00
Ardeole, .. 6.006 156,00
El Negrito, .. 3.768 39,00
Los Angeles, .. 3.623 258,00

DUPLAS

11 4.064 131,00
12 23.690 21,00
13 2.112 252,00
14 9.594 36,00
22 4.553 110,00
23 17.001 31,00
24 2.116 23,00
34 1.247 427,00

7.º páreo

1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Pretensioso, E. Castillo 55
2.º Lioz, U. Cunha 55

RATEIOS EVENTUAIS

Pretensioso, .. 12.622 68,00
Lioz, .. 65.694 13,00
El Mayoral, .. 5.944 143,00
Dilma, .. 5.627 152,00
Belicoso, .. 2.139 399,00

DUPLAS

11 6.511 99,00
12 12.179 53,00
13 19.681 33,00
14 5.107 127,00
22 2.838 228,00
23 12.514 52,00
24 6.051 128,00
34 9.651 67,00
44 6.493 100,00
45 1.251 517,00

8.º páreo

1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Comandulo, R. Martins 56
2.º Quiron, E. Furquim 60
3.º Lafogata, N. Pereira 54
4.º Ibiã, U. Cunha 58
5.º Zig-Zag, G. Almeida 54
6.º Benzoza, A. Nery 52
7.º Soluvel, J. Marchant 58
8.º Dilma, F. Labre 52
9.º Badurbin, A. Reis 52
10.º Belicoso, W. Andrade 60

RATEIOS EVENTUAIS

Comandulo, .. 28.516 38,00
Quiron, .. 18.687 59,00
Lafogata, .. 28.518 38,00
Ibiã, .. 18.514 66,00
Zig-Zag, .. 20.763 32,00
Benzoza, .. 1.041 1.033,00
Soluvel, .. 6.724 160,00
Dilma, .. 7.941 135,00
Badurbin, .. 23.204 38,00
Belicoso, .. 7.398 146,00

DUPLAS

11 6.511 99,00
12 12.179 53,00
13 19.681 33,00
14 5.107 127,00
22 2.838 228,00
23 12.514 52,00
24 6.051 128,00
34 9.651 67,00
44 6.493 100,00
45 1.251 517,00

9.º páreo

1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Comandulo, R. Martins 56
2.º Quiron, E. Furquim 60
3.º Lafogata, N. Pereira 54
4.º Ibiã, U. Cunha 58
5.º Zig-Zag, G. Almeida 54
6.º Benzoza, A. Nery 52
7.º Soluvel, J. Marchant 58
8.º Dilma, F. Labre 52
9.º Badurbin, A. Reis 52
10.º Belicoso, W. Andrade 60

RATEIOS EVENTUAIS

Comandulo, .. 28.516 38,00
Quiron, .. 18.687 59,00
Lafogata, .. 28.518 38,00
Ibiã, .. 18.514 66,00
Zig-Zag, .. 20.763 32,00
Benzoza, .. 1.041 1.033,00
Soluvel, .. 6.724 160,00
Dilma, .. 7.941 135,00
Badurbin, .. 23.204 38,00
Belicoso, .. 7.398 146,00

DUPLAS

11 6.511 99,00
12 12.179 53,00
13 19.681 33,00
14 5.107 127,00
22 2.838 228,00
23 12.514 52,00
24 6.051 128,00
34 9.651 67,00
44 6.493 100,00
45 1.251 517,00

10.º páreo

1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Comandulo, R. Martins 56
2.º Quiron, E. Furquim 60
3.º Lafogata, N. Pereira 54
4.º Ibiã, U. Cunha 58
5.º Zig-Zag, G. Almeida 54
6.º Benzoza, A. Nery 52
7.º Soluvel, J. Marchant 58
8.º Dilma, F. Labre 52
9.º Badurbin, A. Reis 52
10.º Belicoso, W. Andrade 60

RATEIOS EVENTUAIS

Comandulo, .. 28.516 38,00
Quiron, .. 18.687 59,00
Lafogata, .. 28.518 38,00
Ibiã, .. 18.514 66,00
Zig-Zag, .. 20.763 32,00
Benzoza, .. 1.041 1.033,00
Soluvel, .. 6.724 160,00
Dilma, .. 7.941 135,00
Badurbin, .. 23.204 38,00
Belicoso, .. 7.398 146,00

5.º páreo — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 8.000,00.

1.º Beguiller, J. Tinoco 52
2.º Benguarda, J. Portillo 53
3.º Bomba H, O. Ulião 59
4.º Clere, A. Araújo 65
5.º Ormandia, U. Cunha 65
6.º Yasmin, E. Castillo 65

RATEIOS EVENTUAIS

Beguiller, .. 22706 43,00
Benguarda, .. 32537 32,00
Bomba H, .. 24752 41,00

DUPLAS

11 1189 459,00
12 14049 37,00
13 10153 54,00

6.º páreo

1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º John Fox, J. Marchant 58
2.º Igaratim, J. Portillo 58
3.º Vespão, A. Margal 58
4.º Ardeole, J. Lopes 58
5.º El Negrito, R. Martins 54
6.º Los Angeles, P. Fernandes 54

RATEIOS EVENTUAIS

John Fox, .. 48974 19,00
Igaratim, .. 22.592 41,00
Vespão, .. 12.243 70,00
Ardeole, .. 6.006 156,00
El Negrito, .. 3.768 39,00
Los Angeles, .. 3.623 258,00

DUPLAS

11 4.064 131,00
12 23.690 21,00
13 2.112 252,00
14 9.594 36,00
22 4.553 110,00
23 17.001 31,00
24 2.116 23,00
34 1.247 427,00

7.º páreo

1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Pretensioso, E. Castillo 55
2.º Lioz, U. Cunha 55

RATEIOS EVENTUAIS

Pretensioso, .. 12.622 68,00
Lioz, .. 65.694 13,00
El Mayoral, .. 5.944 143,00
Dilma, .. 5.627 152,00
Belicoso, .. 2.139 399,00

DUPLAS

11 6.511 99,00
12 12.179 53,00
13 19.681 33,00
14 5.107 127,00
22 2.838 228,00
23 12.514 52,00
24 6.051 128,00
34 9.651 67,00
44 6.493 100,00
45 1.251 517,00

8.º páreo

1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Comandulo, R. Martins 56
2.º Quiron, E. Furquim 60
3.º Lafogata, N. Pereira 54
4.º Ibiã, U. Cunha 58
5.º Zig-Zag, G. Almeida 54
6.º Benzoza, A. Nery 52
7.º Soluvel, J. Marchant 58
8.º Dilma, F. Labre 52
9.º Badurbin, A. Reis 52
10.º Belicoso, W. Andrade 60

RATEIOS EVENTUAIS

Comandulo, .. 28.516 38,00
Quiron, .. 18.687 59,00
Lafogata, .. 28.518 38,00
Ibiã, .. 18.514 66,00
Zig-Zag, .. 20.763 32,00
Benzoza, .. 1.041 1.033,00
Soluvel, .. 6.724 160,00
Dilma, .. 7.941 135,00
Badurbin, .. 23.204 38,00
Belicoso, .. 7.398 146,00

DUPLAS

11 6.511 99,00
12 12.179 53,00
13 19.681 33,00
14 5.107 127,00
22 2.838 228,00
23 12.514 52,00
24 6.051 128,00
34 9.651 67,00
44 6.493 100,00
45 1.251 517,00

9.º páreo

1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Comandulo, R. Martins 56
2.º Quiron, E. Furquim 60
3.º Lafogata, N. Pereira 54
4.º Ibiã, U. Cunha 58
5.º Zig-Zag, G. Almeida 54
6.º Benzoza, A. Nery 52
7.º Soluvel, J. Marchant 58
8.º Dilma, F. Labre 52
9.º Badurbin, A. Reis 52
10.º Belicoso, W. Andrade 60

RATEIOS EVENTUAIS

Comandulo, .. 28.516 38,00
Quiron, .. 18.687 59,00
Lafogata, .. 28.518 38,00
Ibiã, .. 18.514 66,00
Zig-Zag, .. 20.763 32,00
Benzoza, .. 1.041 1.033,00
Soluvel, .. 6.724 160,00
Dilma, .. 7.941 135,00
Badurbin, .. 23.204 38,00
Belicoso, .. 7.398 146,00

DUPLAS

11 6.511 99,00
12 12.179 53,00
13 19.681 33,00
14 5.107 127,00
22 2.838 228,00
23 12.514 52,00
24 6.051 128,00
34 9.651 67,00
44 6.493 100,00
45 1.251 517,00

10.º páreo

1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 45.000,00; Cr\$ 13.500,00; Cr\$ 6.750,00; Cr\$ 5.000,00.

1.º Comandulo, R. Martins 56
2.º Quiron, E. Furquim 60
3.º Lafogata, N. Pereira 54
4.º Ibiã, U. Cunha 58
5.º Zig-Zag, G. Almeida 54
6.º Benzoza, A. Nery 52
7.º Soluvel, J. Marchant 58
8.º Dilma, F. Labre 52
9.º Badurbin, A. Reis 52
10.º Belicoso, W. Andrade 60

RATEIOS EVENTUAIS

Comandulo, .. 28.516 38,00
Quiron, .. 18.687 59,00
Lafogata, .. 28.518 38,00
Ibiã, .. 18.514 66,00
Zig-Zag, .. 20.763 32,00
Benzoza, .. 1.041 1.033,00
Soluvel, .. 6.724 160,00
Dilma, .. 7.941 135,00
Badurbin, .. 23.204 38,00
Belicoso, .. 7.398 146,00

5.º páreo — Pista: A. P. — Prêmios: Cr\$ 80.000,00; Cr\$ 24.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 8.000,00.

1.º Beguiller, J. Tinoco 52
2.º Benguarda, J. Portillo 53
3.º Bomba H, O. Ulião 59
4.º Clere, A. Araújo 65
5.º Ormandia, U. Cunha 65
6.º Yasmin, E. Castillo 65

RATEIOS EVENTUAIS

Beguiller, .. 22706 43,00
Benguarda, .. 32537 32,00
Bomba H, .. 24752 41,00

MOMO É REI ATÉ DEBAIXO D'ÁGUA!



Sorrateiramente o soberano, depois do desembarque, meteu-se no auditório da Rádio Nacional, aproveitando o programa de Cesar de Alencar para deitar faloção aos seus súditos. Foi um sucesso a "Fala do Trono" e esse flagrante focaliza o "momento solene". O rei não embarca em canoa furada, ou moto de pneu arriado. Por isso experimentou a "possante" de um dos P. E. que formava sua guarda de honra.

ANO XLIV — Rio de Janeiro, segunda-feira, 2 de janeiro de 1956 — N.º 15.205

A NOITE

Redator-Chefe: CARVALHO NETTO EMPRESA A NOITE

Número avulso: Cr\$ 2,00

Gerente: JOEL MAGALHÃES

O TEMPORAL NÃO ARREFECEU O FOLIÃO E A AVENIDA ENCHEU-SE NO DIA 31

São Pedro tropeçou de mal com os foliões da cidade resolvendo abrir as atorneladas do céu justamente no dia marcado para o início dos festejos carnavalescos.

A noite de São Silvestre foi, por isso, menos esbofeteadora que as anteriores quando o apressado líquido ficou represado lá pelas alturas.

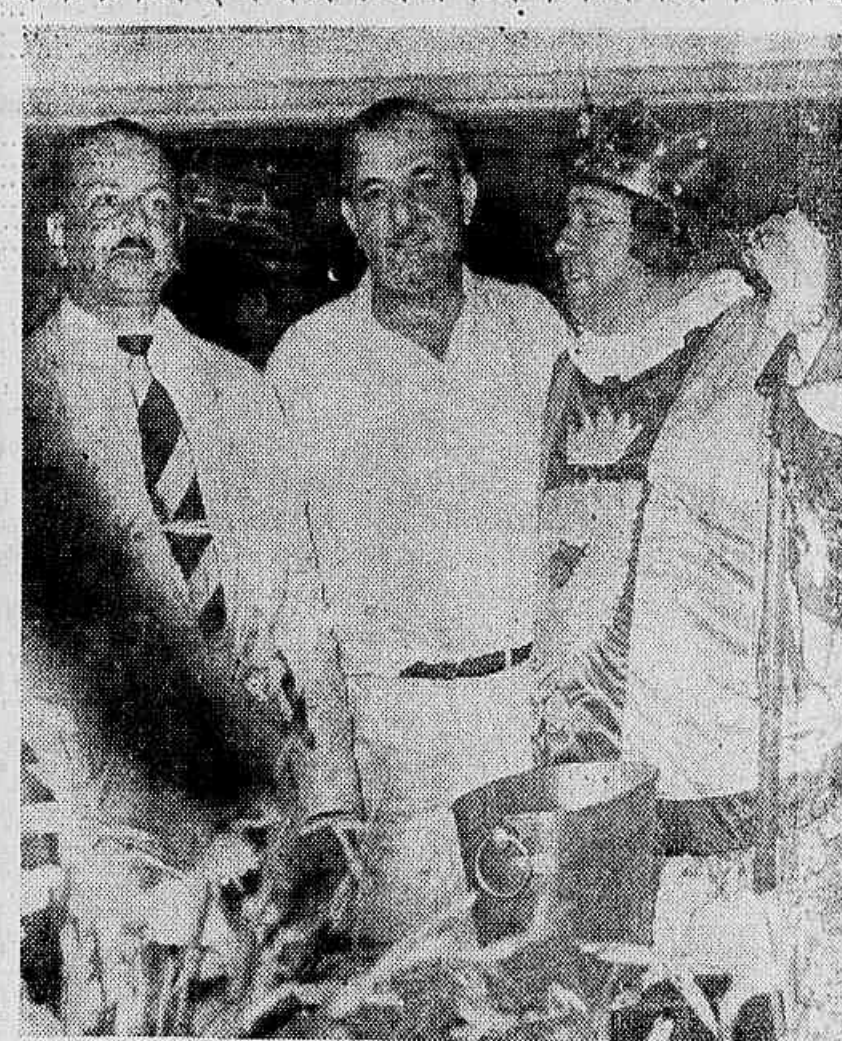
O grande acontecimento da noite consistia na chegada de S. M. Rei Momo I e Unico que, como sempre, naquela noite entrega ao carloca as chaves das portas da Momolândia.

Quando o rotundo soberano agora também conhecido pelo apelido de Romeu Suburbano, o Gordo, desceu na praça Mauá, do potente helicóptero a jacto do chafariz da pressão, a multidão prorrompeu em vivas tremendos. Moças casadouras, senhoras já, rapazes e velhos — todos passaram a gritar «Olha ele ali!» com uma vivência de dar nojo, e em poucos segundos a praça Mauá ficou intransitável. Era um tal de correr pra ali, correr pra ali que ninguém aguentava. E Momo, do alto da sua sabedoria, lá passando e fornecendo o telefone do Palácio pra todo mundo. Ofereceu tanto que fez até questão que um cavaleiro da Polícia Militar tomasse nota.

Agora que o perigo passou a gente pode contar: Sua Majestade esteve para vir passar o Carnaval, este ano, incognito. Vinha, segundo ele, disposto a se disfarçar de Bananeira Velha, ou seja, a que já deu cachu. Na Corte era voz corrente que as finanças da Momolândia estavam caindo pelas tamancas e não havia galta pra permitir ao Momo I e Unico meter os peltos no Carnaval do Rio. Finalmente, e para não romper a tradição, Rei Momo conseguiu uma evasão entre vários antigos ministros. Cada um entrou com um tanto, e no fim o dinheiro apareceu e Momo pôde, dar as caras. Indócil na fita o Soberano pareceu que, em 1956, val fazer misérlas. Foi chegar agarrar, beijar, abraçar tudo quanto era rabo de sala que passava por perto. Na hora do cortejo, com gente pra burro ao seu redor, apesar (continua na 7.ª pág. do 2.º cad.)



Estas garotas brincavam a valer no baile de aniversário do Bola Preta dançando e pulando a noite inteira.



Pedro A. Catrice, presidente do Bola Preta, rende homenagem ao impagável monarca sendo surendido ao seu lado junto ao "secretário" Madi Damião.



Quando S. M. Rei Momo I e Unico chegou aos Tenentes os "baetas" prorromperam em entusiásticas aclamações. Foi, então, recebido por diretores e associados com as honras do estilo. Na outra foto, foliões divertem-se a valer festejando a presença de Momo e a entrada do Ano Novo.